GREVE PÁRA URUGUAI E LUTA GANHA MÉXICO

Uma greve geral de trabalhadores paralisará o Uruguai amanhã, em protesto contra a morte de dois estudantes, em conflitos com a Polícia, enquanto a Zona Norte da Cidade do México foi transformada em praça de guerra desde ontem, com batalhas de rua entre policiais e estudantes, registrando-se até agora a morte de um homem da fôrça pública. No Uruguai, sete mil universitários sepultaram em silêncio a jovem Susana Pintos, enquanto o govêrno decretou o fechamento de tôdas as faculdades até 15 de outubro. (P. 6)

Prezado Leitor

A Nave espacial Zond-5, lançada no último dia 15, retornou normalmente à Terra, após dar volta em tôrno da Lua, o que, na opinião dos observadores, coloca os soviéticos na vanguarda da corrida espacial e abre melhores perspectivas para a descida do homem lá. (Página 6).

O REDATOR DE PLANTÃO

TRIBUNA da imprensa

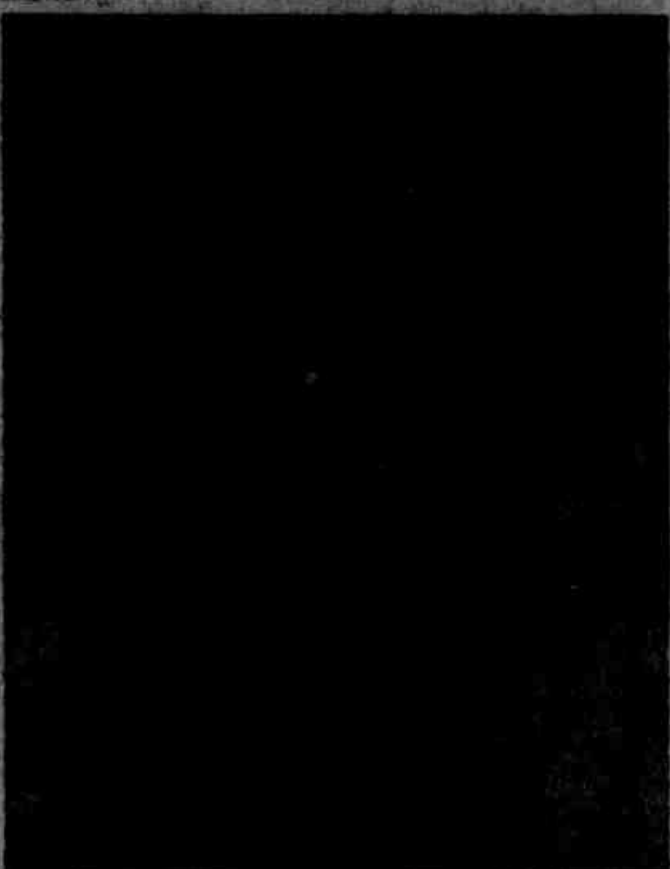
ANO XIX — N.º [illegible] — RIO DE JANEIRO (GB)
Segunda-feira, 23 de Setembro de 1968.

CRISE NO PARÁ LEVA GOVÊRNO À INTERVENÇÃO

A intervenção federal no Pará será aconselhada ao ministro da Justiça por seus enviados especiais àquele Estado, centro de uma crise política que degenerou em conflito armado. Os emissários se reuniram com o governador Alacid Nunes e foram até Santarém, onde reuniram ampla documentação sôbre os incidentes naquela cidade. O deputado Haroldo Veloso, ferido nos conflitos, já está internado na Clínica de Recuperação do Hospital da Aeronáutica do Rio, onde chegou, transportado de maca por um avião militar. — **(Página 3)**

O governador Alacid Nunes telegrafou ao presidente da República informando sôbre a evolução da crise

INDIRA TRAZ AMIZADE

Indira Gandhi, primeiro-ministro da Índia, que chega hoje ao Rio com uma mensagem de boa vontade para o Brasil e a América do Sul, faz da coragem política uma arma de defesa dos necessitados e oprimidos e cumpre um regime de trabalho de 18 horas diárias, para melhorar a vida de 520 milhões de indianos. Assinará um acôrdo cultural entre o Brasil e seu país, os quais, embora amigos, continuam "distantes". — (Páginas 6 do 1.º Caderno e 5 do 2.º).

Petróleo jorra de surprêsa

Geólogos contratados pela Petrobrás foram surpreendidos quando começou a jorrar petróleo espontâneamente de um poço na plataforma continental de Sergipe. Do poço, de uma profundidade de mil e duzentos metros, saem cem barris por hora. Apesar de já terem resultados satisfatórios, os geólogos pretendem perfurar até três mil e quinhentos metros. A notícia foi comunicada ao ministro das Minas e ao presidente da Petrobrás. (Pág. 7)

VASCO GANHA PONTA

Vasco, jogando bem ante a sua platéia no Maracanã, derrotou o Atlético Mineiro (foto) apesar das botinadas e da facciosidade do juiz de La Passion. Agora é também líder do Robertão no grupo B. No Paraná, o Botafogo contou com a boa forma de Cao para ganhar de 1x0. O Robertão continua quarta-feira com Flamengo x Cruzeiro no Maracanã, numa boa oportunidade do Mengo reabilitar-se. Jorge Luiz, jogador do Vasco, encontra-se internado entre a vida e a morte. (Págs. 7 e 8 do 2.º cad.)

Generais começam a reunião do CEA

Os chefes militares do Continente iniciam hoje, no Rio, a Oitava Conferência dos Exércitos Americanos. Um discurso do ministro Lira Tavares e uma palestra do general Adalberto Pereira dos Santos abrirão os trabalhos, precedidos por uma solenidade na Praia Vermelha (Página dois).

Wladimir no STM outra vez

Hoje é dia de um nôvo pedido de habeas corpus, o terceiro em 45 dias, que dá entrada no Superior Tribunal Militar em favor do universitário Wladimir Palmeira. Êste, apesar de caçado por três mil homens, continua em liberdade, protegido por seus colegas. ———— (Página 8)

Canção do Festival protesta

O protesto é o tema principal das músicas classificadas para a fase nacional do III Festival Internacional da Canção, enquanto o sr. Augusto Marzagão anuncia para depois de amanhã a chegada ao Rio das primeiras delegações estrangeiras que participarão do certame. (P. 5 do 2.º)

CORPO E ALMA DE MARIA BONITA NAS CÔRES DO FILME QUE ESTRÉIA

Maria Bonita passou o domingo na praia, espalhando beleza. É que Celi Ribeiro aproveitou a inesperada manhã de sol para descansar das canseiras da semana, quando dominou o noticiário da cidade, porque o filme colorido de que é a estrêla, Maria Bonita, estréia hoje. ———— (Página 8)

LIRA TAVARES ABRE HOJE A VIII CEA

Com um discurso do ministro Aurélio Lira Tavares e uma palestra do general Adalberto Pereira dos Santos sob o tema "O Exército Brasileiro e a Defesa e Segurança do Continente Americano", instala-se hoje, às nove horas, na sede da Escola de Comando e Estado-Maior, a VIII Conferência dos Exércitos Americanos, que objetiva "o estudo dos problemas de interêsse mútuo que concorram para a segurança e o desenvolvimento de todos os países do continente".

Vinte delegações estão presentes à VIII CEA, inclusive a da República do Haiti que, embora não tenha Exército constituído manterá dois observadores. O temári a ser cumprido durante a reunião, contém vários temas mas todos correlatos ao estudo da eficiência dos Exércitos americanos na contenção da subversão interna".

A reunião funcionará em regime de tempo integral, das 8 às 17 horas, com intervalo apenas para o almôço que será feito nas próprias dependências da ECEME. De acôrdo com a agenda, a conferência começará com uma solenidade militar, às 8 horas, na Praça General Tibúrcio (Praia Vermelha), quando estarão presentes todos os participantes da reunião. As 9,30 horas o ministro Aurélio Lira Tavares fará a sua alocução, seguindo-se a conferência do general Adalberto Pereira dos Santos, sob o tema "Exército Brasileiro e a Defesa e Segurança do Continente Americano".

As 10,30 horas será iniciada a reunião plenária com a designação dos temas aos comitês, interrompendo-se para o almôço. As 14 horas a instalação dos comitês e o início do estudo dos temas 1 e 4. Das 15,30 horas às 17 horas todos os chefes das delegações farão uma visita ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial.

Tôdas as sessões plenárias e as conferências são de caráter reservado, mas serão feitos relatórios de todos os debates e enviados ao Ministério do Exército. A imprensa sòmente serão distribuídos os temas que não sejam de interêsse da segurança do continente. Os jornalistas pràviamente credenciados para a VIII CEA não terão acesso às sessões plenárias nem às conferências dos chefes militares.

JOSÉ DIAS

JORNAL DO BRASIL

O jornal de maior circulação entre o Country e a Montenegro diz na primeira página que "Salazar continua em estado de coma mas a situação continua estacionária". Está acontecendo com o homem que domina há 42 anos a política portuguêsa o mesmo que aconteceu com a morte de Stalin: enquanto êle se contorce na luta final e irreversível, já irremediàvelmente condenado, à sua cabeceira, por trás das luzes que se apagam sua vida, dentro do próprio quarto onde êle agoniza, trava-se a luta tremenda pela sua sucessão.

Nas ditaduras ninguém tem tempo de pensar naquele que está morrendo e sim nos que vão substituí-lo. Foi assim na Rússia de Stalin. É assim no Portugal de Salazar, pois os ditadores ocupados em explorar ao máximo um povo não têm tempo para estabelecer uma linha de sucessão.

O sucessor de Salazar não será o professor Marcelo Caetano, nem o general Desland, nem um outro qualquer. O sucessor de Salazar será o caos, será a balbúrdia, será a instabilidade, até que Portugal encontre o seu verdadeiro caminho. Nenhum govêrno se firmará nos primeiros tempos, pois a terminação inesperada de uma ditadura cruel que durou 42 anos não poderá ser feita a não ser com sangue, suor e lágrimas. Mas para a maioria do nobre povo português qualquer coisa será melhor do que uma ditadura boçal como a de Salazar, apoiada em militares anestesiados e em padres corruptos como êsse inacriditável Cardeal Cerejeira, a maior fortuna de Portugal, fortuna acumulada à custa do sofrimento e da miséria de todo um povo.

Portugal está a um passo da liberdade. E só isso já é motivo de satisfação. Os sinos estão dobrando. Por quem os sinos dobram? Os sinos dobram por um povo que, olhos fixos no Céu, vê raiar o tão esperado dia da sua definitiva libertação.

No editorial em que elogia a SURSAN (elogios mais do que merecidos), O JB deixa entrever que mais uma vez vai mudar de posição em relação ao sr. Negrão de Lima. O governador da Guanabara, que para o JB já foi o pior administrador que passou pelo Rio, depois um estadista, e novamente uma figura ridicularizável parece que agora vai readquirir para o JB a dimensão do estadista. Como se vê, para o JB, o conceito sôbre os homens depende das circunstâncias. E que circunstâncias...

ÚLTIMA HORA

Manchetinha do vespertino azul: "Caetano teme governar com Salazar vivo". Caetano é Marcelo Caetano, provável sucessor de Salazar, e quem é que não teria mêdo de governar ainda estando presente a sombra terrível que dominou Portugal durante 42 anos?

Danton Jobim escreve sôbre Roberto Campos, pois pensa que Roberto Campos continua com prestígio e êle, Danton ainda não perdeu as esperanças de um dia ser embaixador em Portugal. Embora para Danton ser embaixador num Portugal que já não tem mais Salazar não seja tão excitante e tão agradável...

O GLOBO

O jornal dos Marinho diz na primeira página exatamente o que diz a "Última Hora": Marcelo Caetano refuta em assumir govêrno de Portugal antes da morte de Salazar". Ou as notícias sôbre Portugal estão passando por uma "central distribuidora", ou então a situação interna de Portugal é realmente pior do que se pensa. Afinal, a libertação de um jugo de escravidão que já dura 42 anos não pode ser fácil e o caminho da redemocratização é muito mais áspero do que se pensa. Quem duvidar que se mire no espelho brasileiro. Pois o Brasil, apesar de não ter conhecido uma ditadura cruel e total como Portugal, luta desesperadamente para encontrar o caminho da liberdade, mas sem conseguir.

No sábado não apareceu D. Eugênio Gudin, Cardeal da Deflação, Primas da Estagnação. Mas como a "missa da reação" não pode parar, lá estavam Gustavo Corção (o cronista raivoso, feliz da vida porque anteontem foi dia de tempestade) e Nélson Rodrigues (o reacionário por interêsse pessoal), cada vez mais interessados em que o País mergulhe nas trevas e na escuridão.

Frase genial (o máximo que êle consegue) do Gustavo Corção: "Que Deus nos ajude e que o leitor nos ajude a ajudar". E um homem dêsses ainda pensa que é escritor.

Já o Nélson Rodrigues, pouca-coisa-mais-inteligente, diz logo no início do "seu trabalho" estafante: "Uma coluna diária precisa ter um elenco variadíssimo, sim, um elenco colorido de mágicos, trapezistas clowns, arquitetos, cineastas, heróis, estudantes, intelectuais e pulhas". Nélson Rodrigues não consegue escrever nada que não seja autobiográfico e não esqueceu disso quando estava fazendo a relação do seu elenco...

TV-TUPI

Excelente a apresentação do cantor norte-americano Earl Grant. Mas é injustificável que uma estação como a Tupi não tivesse um só entrevistador que falasse inglês. E assim ficou aquêle constrangimento, do entrevistado falando o clássico "muito obrrigado", e a entrevistadora confessando que "infelizmente não falamos inglês para poder levar aos telespectadores as impressões de Earl Grant sôbre o Brasil".

Estado subvenciona colégio que maltrata

Vários pais de crianças que estão sob os cuidados de orfanatos e colégios que recebem subvenções do Estado, procuraram, ontem, o deputado Aloísio Caldas (RS-MDB) acusando as direções dos estabelecimentos de cometerem sevícias e maus tratos em seus filhos.

Os principais estabelecimentos acusados, em número de dois, estão localizados em Jacarepaguá, onde existem mais doze que mantêm contrato com a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, e deverão ser os primeiros a ser visitados pela CPI que vai proceder a uma devassa nos orfanatos da Guanabara, na próxima semana.

SERVIÇO

O sr. Aloísio Caldas confirmou que amanhã, quando será instalada a CPI, vai começar a funcionar um serviço especial para recebimento de reclamações, que provàvelmente ficará localizado na portaria da ALEG, com um funcionário à disposição do público, das 12 às 18 horas, diàriamente.

A CPI, que será integrada pelos deputados Carvalho Neto e Gama Lima, da ARENA, e Roberto Gonçalves Lima, Yara Vargas, Aloísio Caldas, do MDB, está propensa a requerer ao serviço público do Estado a indicação de um médico e uma assistente social, que não tenham vínculo com a Fundação do Bem-Estar do Menor, para assessorar os trabalhos de investigação do órgão.

Manifestação contra reunião militar é amanhã no Municipal

Uma manifestação de protesto contra a realização, no Rio, da Conferência dos Exércitos Americanos, sob a chefia do general Westmoreland, que chefiou até pouco tempo as tropas dos Estados Unidos no Vietnã, vai ser promovido amanhã, às 11h30m nas Escadarias do Municipal, com a presença de mães de família, sacerdotes, intelectuais, artistas e professores.

Os promotores da manifestação esperam que ela seja rigorosamente pacífica, uma vez que se destina a expressar o protesto "do povo brasileiro contra a dominação do complexo industrial-militar ianque" que, segundo acrescentam, se materializam em reuniões desta natureza.

EM ORDEM

Insistem os manifestantes que o protesto será ordeiro. "A VIII Conferência dos Exércitos Americanos, sob o comando do general William Westmoreland, tem como objetivo, segundo êles, consolidar as posições econômicas, políticas e repressivas nos países subdesenvolvidos da América Latina. Os participantes da manifestação estão convencidos de que há uma contradição irreconciliável entre os interêsses dos povos latino-americanos e, por conseqüência, do povo brasileiro, e o objetivo do encontro.

ALIMENTAÇÃO:
GOVÊRNO CONTÉM OS
PREÇOS!

Os consumidores estão de parabéns. Em setembro, nas listas CADEP da Guanabara e de São Paulo (mais de 30 produtos essenciais, de alimentação e uso no lar, vendidos em centenas de lojas e com preços controlados pela SUNAB), nem um só aumento. PREÇOS ESTABILIZADOS!

É a inflação, que vai sendo contida. São os resultados positivos da ação governamental no abastecimento. É o pleno funcionamento da Companha em Defesa da Economia Popular (CADEP), criada para que a livre iniciativa — comércio e indústria — participe com a SUNAB do esfôrço pela estabilização dos preços.

Setembro é mês de preços estáveis na alimentação. E isto pouco depois do reajustamento do dólar — que antigamente sempre servia de pretexto para majorações especulativas.

Eis a diferença: agora, os especuladores não têm mais vez!

SUNAB
SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO

ti · TRIBUNA da imprensa

Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor-Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES: GUIMARÃES PADILHA

Diretor-Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Redação, Administração e Oficinas: Rua do Lavradio, 98 — Telefone 52-6126 — Rêde Interna.

Venda Avulsa:

Guanabara, São Paulo e Estado do Rio — NCr$ 0,20
Minas Gerais e Espírito Santo — NCr$ 0,35
Distrito Federal e demais Estados — NCr$ 0,40

SUCURSAIS

BRASÍLIA: Edifício Ceará, conjuntos 1.302/4 — Fone 2-6777
SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, [illegible] — 2º andar — Fone [illegible]
BELO HORIZONTE: Av. Amazonas, [illegible] — conjuntos [illegible] — Fone [illegible]
NITERÓI: "Capterpress" — Av. Amaral Peixoto, [illegible] — Fone [illegible]
SALVADOR: Edifício [illegible] — sala [illegible] — Viaduto da Sé
CURITIBA: Av. Visconde de Guarapuava, [illegible] — Fone 4-[illegible]
PÔRTO ALEGRE: Rua Vigário José Inácio — Galeria do Rosário [illegible] — conjunto [illegible]
FORTALEZA: Rua Major Facundo [illegible] — conjunto [illegible]
VITÓRIA: Rua da Alfândega, [illegible] — conjunto 1 110 — Fones [illegible]
RECIFE: Rua Lourenço Sá, [illegible] — Fone [illegible]
CORRESPONDENTE NA ARGENTINA: [illegible] A. D'Onofrio Arana — Maipu, [illegible] — Piso [illegible] — Oficina [illegible] — Telefone [illegible] — Buenos Aires
CORRESPONDENTE NO URUGUAI: [illegible] Fernandes — Zabala, [illegible] — Oficina [illegible] — Fone [illegible] — Montevidéu

PARÁ: INCIDENTE PODE PROVOCAR INTERVENÇÃO

BELÉM (do Correspondente) — Os srs. Luís Roberto Alves da Costa e Paulo Fernandes Vieira, chefe de gabinete e consultor jurídico do Ministério da Justiça, respectivamente, retornam hoje à Guanabara, levando completo dossiê dos incidentes ocorridos em Santarém, deixando entendido que a situação política do Pará "é gravíssima e que há razões de sobra para uma intervenção Federal no Estado".

O sr. Paulo Fernandes Vieira confirmou, em contato com alguns jornalistas, que a sua viagem e a do chefe do gabinete ministerial "é por ordem expressa do ministro Gama e Silva, que exigiu um relatório de pessoas de sua confiança porque já está farto de informações que lhe têm chegado e que dão conta de uma situação irreal da vida paraense".

Chegados sábado, de surprêsa, sem qualquer aviso ao governador Alacid Nunes, os srs. Luís Roberto Alves da Costa e Paulo Fernandes Vieira seguiram do aeroporto diretamente para o Palácio do Govêrno, onde se reuniram, de portas fechadas, com o chefe do Executivo paraense. Depois do encontro, que durou mais de duas horas, informaram as razões da viagem e acrescentaram que a Polícia Federal, por ordem direta do ministro da Justiça, passou a fazer investigações reservadas sôbre os incidentes de Santarém, juntando "documentos importantíssimos" que já estão em mãos das autoridades ministeriais.

Depois da reunião com o governador, os dois emissários do sr. Gama e Silva viajaram para Santarém, onde passaram o sábado e parte de domingo, regressando a Belém. Nas duas cidades, avistaram-se com autoridades militares do Comando Militar da Amazônia (Exército) e voltaram a se reunir com o sr. Alacid Nunes, a quem transmitiram a gravidade dos incidentes e dos documentos que lhes chegaram às mãos. Hoje, pela manhã, continuarão a manter contatos, para, em seguida, por volta das 10 horas da manhã, retornarem à Guanabara.

CALMA

As últimas notícias procedentes da Cidade de Santarém dão conta de que reina calma no município com a Polícia Militar dominando a situação, encontrando-se ali, também, um contigente da FAB, transportado em avião especial. O prefeito cassado Elias Pinto está internado no hospital SESP, ameaçado de prisão pelo governador Alacid Nunes.

Nôvo contingente da PM seguiu ontem para aquela cidade, comandado pelo próprio chefe de polícia, com ordem de instaurar inquérito para apurar responsabilidades. Também seguiram dois emissários do ministro da Justiça e mais um inspetor da Polícia Federal, com idêntico objetivo, mas cumprindo ordem do sr. Gama e Silva.

MASSACRE

Pessoas chegadas a Belém, dão conta de que houve massacre por parte da polícia, que usou fuzis contra populares desarmados, entre os quais o deputado Haroldo Veloso — que rompeu com o sr. Alacid Nunes —, operado no Hospital de Aeronáutica em Belém, informando-se extra-oficialmente, que passou o perigo de perder a perna.

Outro ferido foi Hamilton Bentes, consultor jurídico da Universidade do Pará, que chegou a Belém, sendo hospitalizado. Bentes encontrava-se em Santarém, de passagem, assistindo às ocorrências, saindo alvejado.

Um informante disse que o deputado Veloso havia se dirigido ao tenente Lauro Viana que comandava as tropas da polícia, dizendo que iria tomar a Prefeitura com o povo desarmado para fazer cumprir a Lei, tendo o delegado respondido que atiraria se tentasse, e êle próprio deu o tiro que alvejou o deputado Haroldo Veloso, tendo os demais soldados atirado sôbre os populares, gerando o pânico, além de 4 mortos e 4 feridos.

VELOSO

Já se encontra internado na clínica de recuperação do Hospital da Aeronáutica, no Rio, o deputado-brigadeiro Haroldo Veloso, ferido a bala na cidade de Santarém, Pará, quando tentava juntamente com um grupo de amigos, reintegrar no cargo o prefeito Elias Pinto, do MDB, destituído pelos vereadores da ARENA, que seguem a orientação política do governador Alacid Nunes.

O deputado Haroldo Veloso declarou ontem, ao ser conduzido numa maca, do avião que o transportou de Belém para uma ambulância que o conduziu para o Hospital de Aeronáutica, que não desejava fazer acusações, mas o IPM instaurado dirá quem tem razão, "eu ou o governador Alacid Nunes".

ISOLADO

Um telefonema da Presidência da República, na tarde de ontem, pràticamente, isolou o deputado Haroldo Veloso no 6.º pavimento do Hospital da Aeronáutica. Ficou proibida qualquer visita ao paciente, exceto de parentes e pessoas credenciadas, até mesmo os funcionários do hospital estão impedidos de comparecer à clínica de recuperação, apenas a enfermeira que o atende pode penetrar em seu apartamento.

RECUPERAÇÃO

O deputado Haroldo Veloso foi operado, sábado, em emergência, no Hospital da Aeronáutica de Belém, dos ferimentos recebidos durante a refrega de sexta-feira com a Polícia Militar do Pará, na cidade de Santarém, quando encabeçando um grupo de pessoas, tentou tomar a sede da Prefeitura e reempossar o prefeito Elias Pinto, que havia sido depôsto pela maioria da Câmara dos Vereadores, constituída de elementos da ARENA, e obtido mandado judicial para ser reintegrado no cargo.

O parlamentar, que também pertence aos quadros da ARENA, recebeu um tiro de fuzil que seccionou a veia femural, além de um ferimento a baioneta na perna. Conduzido às pressas para o hospital de Santarém, recebeu os primeiros socorros, sendo em seguida transportado para Belém, onde foi operado e pôsto fora de perigo.

Cartaz encobre sujeira na GB

O deputado Paulo Carvalho (MDB) acusou, ontem, o govêrno do Estado da Guanabara de estar procurando "jogar o lixo embaixo do tapête", ao permitir que as favelas, os parques proletários e até mesmo a zona do baixo meretrício sejam cobertos por imensos tapumes contendo cartazes de propaganda, "quando sua obrigação é resolver os problemas sociais dentro dos princípios dignos, racionais e humanos".

Depois de anunciar que já deu entrada, na Assembléia Legislativa, com um pedido de informações sôbre o fato, o parlamentar acentuou que considera a atitude do govêrno Estadual uma aberração, uma desumanidade e até mesmo uma falta de politização.

NO ESQUEMA

Salientou o sr. Paulo Carvalho, que, determinada emprêsa de propaganda — ÉPOCA —, especializada no ramo de cartazes, goza do beneplácito do serviço de segurança do Estado e dinamizou seus cartazes e os tapumes, dentro de um esquema do programa do govêrno Negrão de Lima, colocando-os à frente das favelas, dos parques proletários e, ainda não satisfeitos, cobrindo "a vergonha mantida e fiscalizada pela própria Secretaria de Segurança, que é a zona do baixo meretrício".

"A que ponto chegamos neste Estado — acentuou —, que vergonha. Uma parede compacta de cartazes, cercando os logradouros onde moram favelados, nossos irmãos, os parques proletários, onde residem os nossos trabalhadores, como se isto pudesse resolver a omissão, a apatia do govêrno do Estado, em relação aos problemas sociais".

O sr. Paulo Carvalho anunciou, ainda, que vai continuar protestando, no Legislativo, contra a falta de humanidade do governador Negrão de Lima, "que está permitindo que uma verdadeira onda de tapumes e cartazes invada a cidade, escondendo aquilo que deveria ser resolvido de outra maneira, ou seja, através da ação firme do govêrno".

Candidatura imposta abre crise

SALVADOR (Sucursal) — Em meio à generalizada confirmação de que foi efetivamente instigado de Brasília o surto de rebeldia que afasta o lomantismo do sr. Luís Viana Filho surgiu, como fato nôvo e de inegável importância na política baiana, a candidatura do deputado federal João Batista Alves de Macedo ao govêrno do Estado em 1970.

Fontes idôneas revelaram que tal hipótese foi suscitada de modo expresso no Palácio do Planalto em mais de uma ocasião, acrescentando que o deputado Alves de Macedo, quando sondado a respeito do assunto, respondeu que só poderá vir a disputar o govêrno de sua terra se eventualmente forem criadas condições propícias à sua candidatura.

ALTERNATIVA

Advertem, porém, os informantes que a possível candidatura Alves de Macedo não exclui a do sr. Lomanto Júnior, representando antes uma alternativa no plano de ação que, segundo se propala, o Govêrno Federal adotou em relação ao situacionismo baiano.

É público e notório que o sr. Lomanto Jr. não goza de trânsito livre em todo o esquema militar que responde pela sobrevivência política do movimento de 1964. Com efeito, o salvo-conduto que então se lhe deu tinha tempo e raio de ação pré-determinados, porque não deveria ultrapassar o reinado castelista nem desbordar dos seus limites pessoais, políticos e doutrinários. Hoje o sr. Lomanto Jr., sabedor das restrições a que está sujeito, dedica-se a reconquistar a confiança de setores fardados que insistem em ver nêle um produto típico do esquema político apeado do Poder em 64 e que, ainda por cima, nutre grandes reservas quanto aos métodos de que êle se socorreu para sobreviver. Apontam-se como resultados positivos dêsse esfôrço autopurificador, o fato do sr. Lomanto Jr. haver sido escolhido paraninfo da turma que êste ano conclui o CPOR e, pouco antes, ter sido distinguido com um convite para proferir conferência no 19.º BC, por ocasião das festas de seu aniversário.

Ainda não se tem como desobstruído o caminho que o sr. Lomanto Jr. terá de percorrer para retornar ao govêrno da Bahia. As desconfianças geradas por seu comportamento pretérito experimentaram uma sedimentação poderosa demais para ceder ante meros compromissos de fidelidade cujo valor é aquilatado pelo destino de outros tantos formulados, sem a menor vacilação, em circunstâncias exatamente antagônicas às atuais. Por outras palavras, receia-se que, numa emergência hostil, o atual sistema de fôrças do govêrno central receba do sr. Lomanto Jr., não obstante fervorosos juramentos de solidariedade, o mesmo tratamento que dêle recebeu o sr. João Goulart, em abril de 1964.

SÓ POR MILAGRE

Daí a "intelligentzia" político-militar de Brasília, após um exame estratégico do atual quadro político baiano, considerar a sério a necessidade de preparar-se para invalidar a alternativa Lomanto-Antônio Carlos Magalhães, mediante uma terceira solução, que por enquanto se personifica no deputado Alves de Macedo mas, em última instância, poderá consubstanciar-se numa candidatura pura e simplesmente militar.

Como quer que seja, presentemente é pacífico nos meios mais lúcidos da política baiana (sem exclusão do governismo), que só por um verdadeiro milagre o sr. Luís Viana Filho articulará a sua própria sucessão com o beneplácito do Govêrno de Brasília. Tendo a responsabilidade de obstinadas articulações contra a candidatura do marechal Costa e Silva à Presidência da República, o governador baiano granjeou-lhe a antipatia e, em conseqüência, uma situação política que, se já era òbviamente indesejável sofreu sensível agravamento em virtude da liberdade ou passividade em cujo seio se processou a cristianização precoce das aspirações do ex-governador Lomanto Jr. e do prefeito Antônio Carlos Magalhães.

IMPOTÊNCIA

[illegible]

fatos e rumôres — EM PRIMEIRA MÃO

HÉLIO FERNANDES

Está causando a maior decepção nos meios políticos e até populares a atitude do "governador" Abreu Sodré que, tendo espetacular e espalhafatosamente anunciado que iria denunciar pùblicamente o nome das pessoas que estão articulando um golpe para derrubar o marechal Costa e Silva, foi à televisão e não deu o nome dos bois...

Abreu Sodré

Sodré, que garantira a muita gente que iria "estarrecer a Nação" com as suas revelações, e inclusive assegurava que alguns dos nomes que êle iria denunciar eram de pessoas que se fingem de democratas, terminou produzindo um depoimento chôcho, e se perdendo em generalidades. O que êle prometeu revelar, isto é, o "Quem é quem do golpe", não revelou. E isto após ter "capitalizado" polìticamente, apresentando-se à opinião pública como um "intransigente defensor" da Democracia. Ha! Ha! Ha!

Em poucas palavras: o depoimento de Sodré (que alta figura política considerava ontem no aeroporto Santos Dumont "muito mixuruca") nada acrescentou. Pois todos sabem que há grupos radicais interessados na implantação de uma ditadura de extrema-direita no Brasil, e a derrubada do marechal Costa e Silva é òbviamente o "ponto essencial" dêsse golpe.

O sr. Abreu Sodré apresentara-se "voluntàriamente" para acrescentar a essa evidência um dado nôvo, que seria a "nominata do golpe". E quando maior era o suspense, e se dizia que a sua decisão era "inarredável" e "irrecuável", êle se saiu com uma entrevista morna, sem dizer o nome de ninguém... Sodré confirma mais uma vez o que eu já tenho repetido aqui exaustivamente: êle é o grande farsante da vida pública brasileira.

Continua grassando no Brasil e em Portugal o anedotário a respeito da situação político-sanitária do primeiro-ministro Oliveira Salazar. A última diz que Salazar, quando saiu do estado de coma e recobrou os sentidos, a primeira coisa que fêz foi abrir o ôlho direito...

Uma revista mensal de São Paulo, a provinciana Realidade, empenhada em se tornar uma revista carioca, está realizando uma reportagem sôbre o "obsoletismo" do nosso ensino de Belas Artes. E encomendou aos estudantes da Escola Nacional de Belas Artes uma dúzia de óleos e desenhos "os mais acadêmicos possíveis", para ilustrar a reportagem.

Duas coisas curiosas, nessa encomenda. A primeira é que a referida revista está pagando 300 mil cruzeiros por cada trabalho (dizem que se nos quadros houver vaquinhas e carros-de-boi, o pintor pode até pedir 500 mil cruzeiros, que a revista paga tranqüilamente), e que, para os alunos da Escola, que vivem permanentemente na pindura, são "preços portinarianos". E a segunda é que muitos dêsses estudantes são na verdade bastante avançados em têrmos de pintura (cultivando até a pop-arte), e estão produzindo os trabalhos acadêmicos apenas para atender à insólita encomenda...

Aliás, para que se tenha uma idéia sôbre o "nível" dos trabalhos que estão sendo realizados para a referida revista, basta dizer que anteontem, no Salão Nacional de Belas Artes, um estudante da ENBA dizia a um colega: **"Diante do que estou pintando para a revista, o Oswaldo Teixeira pode ser considerado um revolucionário em arte."**

Informantes da área da Confederação Nacional das Indústrias asseguram que o ministro Macedo Soares (que assumiu abruptamente a presidência daquele órgão) está num "rush" impressionante e "sigiloso", do qual talvez resulte a sua candidatura à reeleição.

Está no Rio, hospedado no Hotel Regente, o professor e educador de São Paulo, Fernando de Azevedo, que toma posse amanhã na Academia de Letras. Será recebido pelo poeta Cassiano Ricardo. Como está enxergando muito pouco, Fernando Azevedo não lerá todo o seu discurso. A maior parte será lida pelo acadêmico Pedro Calmon. Só êste "fato nôvo" no ritual das investiduras acadêmicas atrairá espectadores para a posse de Fernando de Azevedo que, aliás, tem a sua obra de educador vinculada ao Rio, pois na década de 30 coube-lhe realizar a reforma educacional e universitária do então Distrito Federal.

O atentado de que foi vítima o íntegro magistrado que é Hamilton Leal, quase assassinado pelo sr. Cleveland Maciel, é uma prova do pouco caso do Govêrno quando foi criada a Justiça Federal. O sr. Cleveland Maciel, pelo seu passado e pela sua conduta, jamais poderia ter sido nomeado Juiz Federal. E agora, acabou envolvendo num incidente lamentável e de grande repercussão um homem de vida ilibada e de reputação irrepreensível, como é o magistrado e cidadão Hamilton Leal.

Os serviços de informação do Exército foram informados de que os estudantes estão preparando um protesto para esta manhã, na Praia Vermelha, contra a realização da reunião dos chefes militares do Continente. Em princípio, o Exército não intervirá para impedir o protesto, se êle fôr pacífico e não prejudicar o acesso dos delegados ao Centro das reuniões, através da Avenida Pasteur. Há informações de que os jovens poderão exceder-se até com hostilidades físicas, e, com base nisso, o Exército armou um dispositivo de proteção aos delegados, particularmente os norte-americanos (os visados pelos manifestantes) e haverá repressão.

Costa e Silva

Salazar

Pedro Calmon

ur-gente

Sábado. Meia-noite. Chovia violentamente. Vinte carros da Polícia, seguidos de quatro reboques, dezenas de policiais, tudo isso comandado pelo próprio secretário de Segurança em pessoa, general Luís França, percorriam a Zona Sul esvaziando os pneus dos carros estacionados "em locais não permitidos". Escolhiam de preferência portas de restaurantes ou arredores de cinemas.

Na porta do Antonio's esvaziaram os pneus de uns 30 carros, que não incomodavam nem um pouquinho o tráfego, cujos donos estavam pacatamente jantando. (Um dos que estavam jantando no Antonio's era êste repórter, que foi também o único que não teve seus pneus esvaziados. Pois tendo sido alertado pelo guardador, fui lá fora, e, me insurgindo violentamente contra a arbitrariedade que se praticava, não permiti que depredassem meu patrimônio. E como a autoridade que pratica uma ilegalidade é sempre uma autoridade covarde e acovardada não consumaram contra o meu carro o atentado praticado contra os outros. Portanto, o meu protesto não tem nem o sentido de uma desforra pessoal).

Há muito tempo que não presencio uma iniqüidade tão grande, e praticada por uma autoridade como um secretário de Segurança, que eu pensei que estivesse acima e além dessas coisas. O general França alegava que isso era imposição do Código de Trânsito. Mas o Código de Trânsito proíbe taxativamente os estacionamentos privativos e a cidade está cheio dêles. Por que o general França não investe com a mesma "bravura" contra êsses privilegiados?

Outra coisa: em dado momento, como os protestos eram gerais, o general França exclamou debaixo de gargalhadas totais: "Quem protestar vai em cana". Primeiro, que isso é uma linguagem chula demais para uma autoridade. E segundo, que todos que explodiram em gargalhadas deveriam ter sido presos, pois nas circunstâncias as gargalhadas eram mais expressivas do que quaisquer palavras. Em suma: espetáculo vergonhoso, comprometendo ainda mais uma autoridade que deveria saber se preservar. A Guanabara está entregue aos piores bandidos. E o secretário de Segurança, na calada da noite, se diverte esvaziando pneus. Quem é que pode levá-lo a sério?

Hoje, um dos acontecimentos artísticos mais importantes do ano, e ao qual ninguém deve faltar: a inauguração da exposição de Bianco na Petite Galerie. ★ Jantando ontem no Antonio's o poeta Pablo Neruda, com Rubem Braga, Maurício Roberto e Renato Archer. Neruda lança hoje, no Museu de Arte Moderna, sua antologia poética bilingüe. Das 18 às 20 horas. ★ Andando anteontem pela Esplanada do Castelo, "sorumbático e taciturno", o juiz Raul Santhiago Dantas Quentall, que passará à história judiciária do Brasil como "o homem que teve a obsessão de prender Carlos Lacerda", e para isso utilizou os mais absurdos pretextos, como êsse de responsabilizá-lo por não ter comparecido para depor como testemunha num processo que não conhecia... ★ E no mesmo momento, quase se cruzando com êle, o famoso advogado Sobral Pinto, todo de prêto, apesar do calor sufocante que fazia. ★ Assistindo à peça do Teatro Opinião sôbre Getúlio Vargas os advogados João Proença e Fernando Queiros Matoso. Os dois gostaram muito do espetáculo. ★ O chanceler Magalhães Pinto ofereceu anteontem um almôço em sua casa a altos próceres da ARENA, entre êles Daniel Kriegger e Gilberto Marinho. Esse almôço é a melhor prova de que Magalhães Pinto continua embalado na disputa da sucessão de Costa e Silva. Mas se conseguir suceder a Israel Pinheiro já será um milagre. O mais certo, aliás, é que não suceda a nenhum dos dois... ★ Festivas e comemoradas com o devido brilho as inaugurações das primeiras obras da administração Salomão Saad no Monte Líbano. Presente o general Syseno Sarmento (muito homenageado), e muito simpática as presenças de Demétrio Habib, presidente do Sírio e Libanês, e Tufi Habib, presidente do Conselho Deliberativo do Sírio. Também muito aplaudidos os embaixadores do Líbano e da RAU. Enfim, uma festa como o Monte Líbano merece. ★ Jantando no Chateau, cujos preços estão cada vez mais absurdos: Flavio Rangel, Ênio Silveira, Paulo Francis, Marcelo Alencar e Anacir Ferreira de Abreu. Também ali o ex-deputado Edilberto Ribeiro de Castro e o senador Adolfo de Oliveira Franco.

A TRADIÇÃO HISPANO-AMERICANA

JAIME DE LA LUZ

Celebra-se, no momento, nos Estados Unidos, a "Semana Nacional da Tradição Hispânica", instituída por lei do Congresso e posta em vigor através de uma proclamação do presidente Johnson.

É esta uma forma de reconhecimento à profunda influência exercida pela cultura hispânica, ao longo de vários séculos, no desenvolvimento histórico do povo norte-americano. Essa influência está patente de diversas formas. É sentida nas pegadas deixadas pelos espanhóis e latino-americanos nas regiões hoje compreendidas pelos Estados do Texas, Nôvo México, Arizona, Califórnia, Flórida e parte da Lousiana. É ainda sentida no idioma, nos nomes de cidades e ruas, nos costumes e em certas manifestações artísticas como a arquitetura e a música.

Há vários milhões de norte-americanos de ascendência hispânica e latino-americana que vivem atualmente nos Estados Unidos. A maior parte dêles se encontra nas cidades da Califórnia, do Texas, de Nova York e da Flórida. Muitos falam o idioma espanhol e conservam tradições de seus antepassados.

Para esta onda de influência contribuíram também as grandes migrações de porto-riquenhos e cubanos, que se concentraram principalmente em Nova York e em Miami.

Todavia, essa influência pode ser também sentida de outras formas sutis. Os valôres do idioma e da cultura hispânica foram compreendidos pelos principais dirigentes políticos e escritores da nação norte-americana. Isso se observa, por exemplo, desde o século XVII, quando foi publicado o primeiro livro em espanhol, nos Estados Unidos, de autoria de Cotton Mather, influente puritano de Boston. Mather estudou o espanhol para escrever o seu livro religioso, originalmente intitulado "A Religião Pura, Em Doces Palavras Fiéis, Dignas de Serem Recebidas por Todos", impresso em Boston, em 1699.

Isso se observa, também, com um dos fundadores da nação norte-americana, Benjamin Franklin, que tinha em sua biblioteca livros em espanhol, recomendando a sua leitura e o estudo do idioma espanhol no curso da Academia de Filadélfia, criada em 1749. O professor Stanley Williams, em sua importante obra, "The Spanish Background Of American Literature", revela que Benjamin Franklin "até o fim de sua vida, continuou comprando e possivelmente lendo livros em espanhol".

Outras figuras destacadas da História dos EUA, como John Adams e Thomas Jefferson, também se mostraram interessados na cultura hispânica. Adams, segundo presidente dos Estados Unidos, aprendeu o espanhol e, durante uma visita a Madrid, aproveitou para adquirir várias gramáticas e dicionários dessa língua. Jefferson estudou o espanhol, leu o "Dom Quixote" e recomendou aos norte-americanos o aprendizado do idioma de Cervantes, por considerá-lo indispensável, não só para aquêle momento, como também para o futuro das relações com a Espanha e a América Latina.

Já se ministravam aulas de espanhol em Nova York, nos idos de 1735, e anos mais tarde, em 1776, criou-se o primeiro curso universitário de espanhol em Filadélfia. Nas bibliotecas de Universidades e de particulares havia vários exemplares de alguns dos principais compêndios de literatura espanhola.

Tudo isto contribuiu para que surgisse, no início do século XIX, uma escola de escritores norte-americanos que dedicaram suas vidas, ou parte delas, ao estudo de temas hispânicos. Foi o caso de Washington Irving, um dos primeiros a experimentar o fascínio da cultura hispânica, e que escreveu excelentes obras sôbre Cristóvão Colombo, a conquista de Granada, o Alhambra. Assim também William Prescott, autor de obras clássicas sôbre a conquista do México e do Peru, além de seu relato sôbre o reinado de Fernando e Isabel.

Outros famosos autores das letras norte-americanas, no fim do século passado, como Longfellow, Dryant, Howells e R. Lowell, empenharam-se no estudo e na divulgação de temas culturais hispânicos.

No século atual, não apenas foi intensificado o estudo do idioma e das letras hispânicas nas Universidades dos Estados Unidos, como também vários autores de língua espanhola foram traduzidos para o inglês, tais como Rubem Dario, Garcia Lorca, Alfonso Reyes, Miguel de Unamuno, Ortega y Gasset, entre tantos outros.

A tradição hispano-americana nos Estados Unidos é cada vez mais profunda e extensa, razão pela qual o Congresso acaba de instituir a celebração, todos os anos, de uma semana dedicada à lembrança dessa influência cultural.

Mais informações para a CPI sôbre a FNM

GENIVAL RABELO

Sob a direção do major Silveira Martins, a Fábrica Nacional de Motores apresentou lucro, em balanço, nos seguintes anos:

1964 — NCr$ 800.000,00
1965 — NCr$ 3.050.000,00
1966 — NCr$ 1.400.000,00

Portanto, nos três anos referidos, a FNM, deu um lucro de NCr$ .... 5.250.000,00, conforme balanços publicados no "Diário Oficial", todos revistos por idônia auditoria externa.

Já no balanço de 1967, a fábrica apresentou um prejuízo de NCr$ .... 11.000.000,00, mais reavaliação do ativo. Como explicar a disparidade do resultado, senão como plano preparatório para justificar perante a opinião pública sua venda ao grupo estatal italiano Alfa-Romeo?

Há uma contradição chocante entre o prejuízo apresentado em balanço, no exercício de 1967, e as palavras do sr. Marcelo Azeredo Santos, em carta que me dirigiu, em julho do ano passado na qual confessava não ignorar, "como homem de emprêsa, com um passado de profissional do ramo, as dificuldades que iria encontrar na difícil, **porém não impossível** (grifo nosso), tarefa de recuperação dêste grande empreendimento". Acrescentava:

"Por isso mesmo, procurei me cercar, nos principais pontos-chaves de elementos de grande gabarito e de experiência comprovada no ramo automobilísticos, os quais em harmonia com **excelentes e dedicados técnicos da FNM** (grifo nosso), estão dando nova feição a esta Emprêsa".

E dizia mais:

"Os primeiros resultados são alentadores e estão mostrando o acêrto desta nova orientação. Os estoques estão baixando na medida em que as vendas aumentam. O mês de junho foi fechado com um faturamento de 209 unidades, **compreendendo caminhões e automóveis**" (grifo nosso).

Cheio de otimismo, afirmava ainda:

"Com o apoio do Govêrno federal, a diretoria levará a bom têrmo a sua tarefa, mostrando, **dentro de um prazo razoável** (grifo nosso), que a FNM pode e deve ser recuperada, através do seu enquadramento nos moldes de uma emprêsa privada".

Concluía categórico:

"Revestido de paciência e determinação (contra os ataques desfechados contra sua administração por interêsses contrariados, segundo êle próprio se queixava em tópico anterior de sua carta), cumprirei à risca os planos traçados".

Ao mesmo tempo, respondendo a requerimento do deputado Marcos Kertzmann, o sr. Marcelo Azeredo Santos apresentava, em agôsto de 1967, o seguinte quadro demonstrativo do aumento de produção da FNM, de janeiro a julho do ano passado:

	Caminhões e ônibus	Automóveis	Total
jan.	13	2	15
fev.	19	11	30
mar.	—	33	33
abr.	31	28	59
mai.	64	47	111
jun.	67	50	117
jul.	94	84	117

Informava ainda que, "em vista do interêsse demonstrado pelos produtos FNM no exterior, principalmente na América Latina, está a Emprêsa cogitando de levar a bom têrmo contratos iniciados".

Via-se, pelas informações prestadas ao Congresso Nacional em agôsto do ano passado, que a FNM se recuperava ràpidamente, montando sua produção de 15 unidades em janeiro para 178 em julho do mesmo ano. De 13 caminhões para 94; de 2 automóveis para 84. O valor global da produção subiu de NCr$ 538.549.18, em janeiro, para NCr$ 4. 765.065,56, em julho. Se houve prejuízo com relação à fôlha de pessoal nos três primeiros meses de 1967, o mesmo foi coberto amplamente nos quatro meses seguintes, justificando a afirmativa que me foi feita, pessoalmente e em carta, em julho do ano passado, pelo sr. Azeredo Santos, de que "a FNM não tem problema insolúvel".

Naquela ocasião, o próprio ministro Macedo Soares escrevia ao deputado Marcos Kertzmann:

"Cumpre-me informar que, com objetivo de traçar um programa de melhor aproveitamento das instalações da Fábrica e completementação do equipamento existente, para alcançar maior rendimento possível, designei, por Portarias números 125 e 127, de 3-4-67 e 4-4-57, respectivamente, um Grupo de Trabalho, integrado por especialistas, para estudar as soluções adequadas. O referido Grupo já apresentou seu relatório, indicando diversas providências, consubstanciadas em um "Plano de Recuperação da Fábrica Nacional de Motores S. A.", que deverá ser submetido à apreciação do exmo. sr. presidente da República".

Como conciliar essas afirmações com o prejuízo apresentado em balanço de nada menos de NCR$ 11 milhões, numa emprêsa que se afirmava, pela palavra de seu diretor-presidente, em franca recuperação e que havia apresentado lucro nos três anos anteriores?

Cabe ainda informar que os índices de nacionalização do caminhão FNM montam a 95%. Os 5% restantes são representados pelo bloco do motor. Pois bem técnicos da própria fábrica planejaram e confeccionaram um nôvo bloco, testado e comprovado com vantagem, por ser mais leve. (Isso mostra que a FNM estimulava a formação não apenas de mão-de-obra qualificada, mas também o engenho criativo de nossos técnicos, que a libertariam, a curto prazo, dos dispendiosos "royalties" pagos à Alfa-Romeo, anualmente. Por sinal, o pagamento vinha sendo feito na base de uma produção mínima de 3.000 automóveis por ano, o que jamais se verificou em tôda a existência da FNM).

Acrescente-se ainda que o caminhão e o automóvel, nos últimos anos, foram beneficiados com aperfeiçoamentos, tanto no motor, como na carroceria, com grande barateamento de custo. Havia problemas que o Govêrno poderia ter ajudado a remover. Por exemplo: a área territorial da fábrica não aproveitada, em face dos ônus de uma tributação pesada em tais casos, encarecia em 20% o custo das unidades ali produzidas. (Essa razão pela qual a Alfa-Romeu, adquiriu somente a área útil da FNM incumbindo-se o Govêrno de dar destino ao latifúndio improdutivo. Por que não tomou a mesma medida em benefício da FNM?)

Como explicar o valor da venda da FNM muito abaixo do seu real patrimônio e ainda com o prazo de pagamento de sete anos. Dos NCR$ 82 milhões, foram descontados NCr$ 30 milhões correspondentes às vilas operárias, mais .... NCR$ 12 milhões de dívidas de "royalties" e ainda a NCR$ 10 milhões para indenização do pessoal considerado excedente. Isso significa que todo aquêle patrimônio foi vendido mesmo por NCR$ 32 milhões

COMO SE DIVIDIU A EUROPA

Por BARRY BROWN

WASHINGTON — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, qualificou de "absurdas" e "sem sombra de verdade" as acusações de que os Estados Unidos estavam coniventes com a União Soviética na invasão da Tchecoslováquia pelas potências do Pacto de Varsóvia. Em vista de tão enérgicas palavras, talvez se queira saber como a idéia chegou a difundir-se tanto, especialmente na Europa.

Ao que parece, a resposta é que os europeus pensaram que os Estados Unidos não poderiam impedir os russos de agir como agiram, "sem se envolverem, automàticamente (como disse o sr. Rusk), numa guerra geral com a União Soviética". O presidente Johnson chegou a essa conclusão no caso tcheco, justamente como o fizera o presidente Eisenhower, em 1965, quando o Exército Vermelho esmagou o levante húngaro.

Declarou o sr. Rusk que, até êsse ponto, é inteiramente certo que Washington reconhece, há tempos, "a realidade do contrôle soviético sôbre a Europa Oriental" e a existência do Pacto de Varsóvia. Se se quis dar a entender que os Estados Unidos e a União Soviética têm "um entendimento tácito" sôbre a necessidade de impedir uma terceira guerra mundial, a única coisa que poderá dizer-se é que todo homem cordato deve confiar em que isto seja certo.

Todavia, o que não se pode aceitar é a pretensão absurda de que os Estados Unidos deram à União Soviética algum motivo para acreditar em que tolerariam a invasão da Tchecoslováquia. Pelo contrário, o secretário Rusk revela agora que informou o Embaixador Soviético em Washington de que Moscou não deveria "alimentar ilusões sôbre os sentimentos dos Estados Unidos, que continua defendendo com a máxima firmeza o principio de autodeterminação" Quando a União Soviética começou a acusar os Estados Unidos de "cumplicidade" numa suposta tentativa para destruir o socialismo na Tchecoslováquia como pretexto para justificar o projetado movimento militar das potências do Pacto de Varsóvia, Washington repeliu vigorosamente tal acusação.

Em resumo, a acusação de conivência resultou de uma confusão na mente de algumas pessoas que acreditavam na impossibilidade dos Estados Unidos de impedir a ação soviética e não sabiam qual seria a atitude norte-americana nesta questão. Contribuiu para essa confusão a errônea idéia, exposta principalmente pelo presidente da França, Charles De Gaulle, de que a ocupação da Tchecoslováquia tinha sido, em parte, resultado da divisão da Europa em duas "esferas de influência", de conformidade com o Acôrdo de Yalta. Supõe essa frase a existência de um "acôrdo" entre os Estados Unidos e União Soviética, o qual igualaria as fôrças da OTAN e do Pacto de Varsóvia e daria às duas grandes potências liberdades para atuar nas zonas ocidental e oriental do Continente.

Em resposta a esta má interpretação, declarou o sr. Rusk que, primeiramente, a União Soviética não tem, evidentemente, uma simples "esfera de influência" (ou de influência exclusiva) na Europa Ocidental, mas uma "esfera de domínio". Para apreciar a diferença, basta considerar o que fêz a União Soviética na Tchecoslováquia, em comparação com o que fizeram os Estados Unidos na França, quando Paris decidiu retirar-se do Comando Militar Integrado da OTAN e solicitou que tôdas as fôrças militares estrangeiras deixassem o território francês. É possível que o presidente De Gaulle, cujo pedido foi imediatamente atendido, e sem embaraços, tenha especial razão para compreender tal distinção.

Não obstante, a alegação do presidente da França acêrca do Acôrdo de Yalta também peca em outro aspecto, por isso, como afirmou o sr. Rusk, "não houve em Yalta discussões sôbre esferas de influência". Disto é testemunha o Embaixador Averell Harriman, que assistiu, juntamente com o presidente Franklin D. Roosevelt, às conferências com os primeiros ministros Stalin e Churchill.

O LEITOR tambem OPINA

Senhor diretor,

Quero protestar contra o programa do sr. Flávio Cavalcanti "Um Instante Maestro". Trata-se de um autêntico espetáculo de deboche. Ninguém nunca ouviu falar nas qualidades musicais do repórter que produz e apresenta o referido programa e além do mais os juízes são totalmente primários. Resultado: "Um Instante Maestro" consegue ser um show de mau gôsto, que constrange o telespectador. Sábado passado, depois de uma discussão estéril sôbre a música clássica da rádio Ministério da Educação, que no entender de um certo juiz não tem qualquer valor (aliás, felizmente o sr. Flávio Cavalcanti discordou do seu subordinado), foi apresentado o sr. Minas Brasil com sua composição "Samba do Banco Excelento", uma espécie de réplica ao musical de Sérgio Pôrto "Samba do Crioulo Doido". O compositor, sem dúvida alguma não conseguiu despertar qualquer interêsse. A sua música (e letra) de fato é fraca, apesar do êxito que está alcançando nas paradas de sucessos. Mas o juri (e o sr. Flávio também) ao invés de demonstrar isto com provas substanciais, passou a debochar do pobre do compositor e fêz mais do que isto: levou o debate para o terreno racial, pelo fato do sr. Minas Brasil ser prêto e tôda a equipe do programa ser composta de brancos. Assim é demais, sr. Flávio Cavalcanti. Entende-se que o programa seja de crítica, mas de crítica honesta e objetiva. É preciso que os componentes do programa saibam mostrar o que a composição tem de ruim e porquê. Nunca partindo para o deboche. É preciso que o sr. Flávio Cavalcanti e os seus pupilos façam urgentemente um exame de consciência. É necessário que êles tenham, antes de mais nada, humildade nas críticas e saibam de fato criticar. É muito fácil partir para a ignorância. Teve um certo juiz que justificou o seu voto afirmando que o trabalho do sr. Minas Brasil é ruim porque é burro e ficou aí. Um outro disse que êle podia fazer coisa melhor e por isso desaprovou a composição. Assim, não. Moro num edifício no Flamengo, que tem mais de 200 apartamento e numa enquete que fiz todos desaprovaram o trabalho de Flávio Cavalcanti e estão dispostos a jamais assistir tamanho absurdo. Depois dizem que a televisão não tem público. Não tem público causa de uma camarilha como esta de "Um Instante Maestro", que deveria merecer a condenação de todos; a começar pela censura. Perdoe-me, senhor redator, pelos têrmos violentos de minha carta, mas reflete um ponto de vista de um telespectador que luta por uma televisão melhor e sadia e não é isto que Flávio e os seus maus pupilos estão fazendo.

ATENCIOSAMENTE
JUVENAL PEREIRA

Sr. Hélio Fernandes:

Através de sua coluna peço a abertura de inquérito para apurar irregularidades na compra do ARROZ para o Restaurante dos alunos do Km 47. Abriram um inquérito e abafaram. Compraram ARROZ "amarelão" e receberam arroz "japonês". Pergunto ao reitor Hélio Barreto: Aonde está o processo do ARROZ? Quem foi que comprou o ARROZ? Quem foi que recebeu o arroz trocado? Com a palavra o reitor Hélio Barreto, cujo silêncio já o compromete bastante.

Como ex-assessor de imprensa do IPM/U. Rural, tenho o dever, digo, cumpre-me solicitar a apuração da compra do arroz, para apurar esta bandalheira com o ARROZ DOS ALUNOS DO KM 47.

Agradece o seu

José Calazans.

Está feita a denúncia. As autoridades "competentes" que se manifestem.

Beltrão inaugura hoje a Conferência de Geografia

O ministro Hélio Beltrão vai presidir, hoje, cerimônia de instalação da I Conferência Nacional de Geografia e Cartografia, promovida pelo IBGE a qual se estenderá até o dia 30, no Auditório do Ministério da Fazenda, encerrando-se nessa data também com a presença do ministro do Planejamento.

Nesta primeira Conferência Nacional de Geografia e Cartografia serão examinados os programas das atividades geográfico-cartográficas das entidades públicas e privadas, bem como as necessidades e prioridades dos órgãos usuários dêsses programas.

Baseado nesses estudos, o IBGE implantará efetiva ação coordenadora, de âmbito nacional, nos campos da Geografia e da Cartografia. Durante a Conferência, serão instituídas Comissões Técnicas para o estudo de cada item do temário, sendo que delas participarão membros do IBGE, representantes de órgãos nacionais ou regionais, oficiais e privados, produtores ou usuários de Geografia e Cartografia, além de outros representantes de entidades interessadas em assuntos geográficos e cartográficos.

TEMÁRIO

O temário da Conferência abrangerá assuntos ligados ao Plano Nacional de Geografia e Cartografia, Geodésia Matemática e Dinâmica, Aerofotogrametria e operações terrestres, elaboração e uso de Cartas, aperfeiçoamento profissional, regionalização, Atlas e Cartas temáticas. A Conferência compreenderá as sessões de instalação e encerramento, três sessões plenárias, além das reuniões das Comissões Técnicas.

Segundo o Presidente do IBGE, Professor Sebastião Ayres, a Primeira Conferência Nacional de Geografia e Cartografia será de grande importância, comprovando o impulso que vem sendo dado às atividades daquele órgão, desde que se vinculou ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Trata-se — prosseguiu — é um esfôrço do Govêrno no sentido de coordenar todos os programas de Geografia e Cartografia existentes no País, ao mesmo tempo em que fará um completo levantamento das necessidades dos usuários dêsses programas.

Para o Presidente do IBGE, o encontro deverá oferecer os mesmos resultados positivos da Primeira Conferência Nacional de Estatística, recentemente patrocinada por aquêle órgão.

Suvale ensina cooperativismo

Começa hoje no Recife um curso especial para as professôras dos estabelecimentos de ensino situados nos núcleos coloniais de Petrolândia (Pernambuco), Formoso (Bahia) e Paracatu (Minas Gerais). O curso, determinado pelo engenheiro Cristiano Cotrim Soares, Superintendente do Vale do São Francisco, visa desenvolvimento do cooperativismo nas Escolas rurais dos núcleos coloniais sob a jurisdição da SUVALE. O chefe da Divisão do Desenvolvimento Rural da SUVALE, sr. Valdir Moura, supervisionará os trabalhos, que serão ministrados pela professôra Nair de Andrade, chefe do Serviço de Assistência às Cooperativas do Estado de Pernambuco, e que constarão de uma parte introdutória de teoria e uma parte prática, que incluirá visitas e estágios em Cooperativas Escolares sobrevindo no meio rural. Posteriormente, às professôras serão encarregadas da organização de cooperativas em suas respectivas Escolas.

Informe Econômico

Consultor da ONU falará sôbre Tratado de Distribuição na FGV

A fixação de critérios de tributação das pessoas físicas, que apresentam sinais exteriores de riqueza e que, apesar disso, declaram baixa renda, será um dos temas do ciclo de conferências que o professor Jacobus Van Hoorn, consultor-jurídico da Organização das Nações Unidas para Assuntos Fiscais, pronunciará na Fundação Getúlio Vargas a partir de segunda-feira, para os participantes nacionais e estrangeiros do Curso de Política e Administração Aduaneira, da Escola Interamericana de Administração Pública, da FGV.

Diretor do Bureau Internacional de Documentação Fiscal, professor da Universidade de Amsterdam, na Holanda, e consultor-jurídico para Negócios Tributários do Mercado Comum Europeu, o professor Van Hoorn chegará ao Rio hoje pela manhã em avião da Aerolíneas Argentinas que pousará no Galeão.

A incidência de impostos sôbre o capital estrangeiro e análise dos tratados internacionais de bitributação, firmado entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, indicando cuidados e preocupações "que muitas vêzes induzem as nações receptoras a perder rendimentos sem obtenção de contrapartidas válidas" ou, contràriamente, determinar obstáculos que dificultam ou impossibilitam a normal aplicação dos recursos provenientes do exterior, constitui paralelamente outros elementos principais de abordagem do prof. Van Hoorn, cujas aulas na EIAP se prolongarão durante tôda a semana vindoura.

DOCUMENTAÇÃO

Com base em experiências adotadas no âmbito do Mercado Comum e nas operações do Bureau Internacional de Documentação Fiscal, organismo sediado em Amsterdam, e do qual é um dos diretores, o técnico especializado da ONU defenderá a instituição, na América Latina, de um estabelecimento semelhante, que terá o Brasil como sede. O objetivo essencial do Instituto Latino-Americano — anunciará o professor Van Hoorn — será o de promover um intensivo intercâmbio de informações tributárias entre os países do Continente, tendo em vista a progressiva uniformização das legislações vigentes nesta área do Hemisfério, para consolidação do intuito da integração.

No final da semana, ao encerrar seu programa de conferências na EIAP, o professor Van Hoorn viajará com destino a Montevidéu, para participar da reunião da Associação Fiscal Internacional.

O professor Jacobus Van Hoorn, é diretor do Boreau Internacional de Documentação Fiscal e técnico em assuntos tributários do Mercado Comum Europeu. Chegou, ontem, ao Brasil.

Rodovia

Dois novos viadutos rodoviários que transportarão o leito ferroviário mineiro na Avenida do Contôrno, em Belo Horizonte, serão construídos brevemente.

A informação é do DNEF, que fixou edital para recebimento das propostas de firmas interessadas no projeto, com prazo até o dia 24 de outubro vindouro.

Ferrovias

O Departamento Nacional de Estradas de Ferro, através de sua Comissão Permanente de Concorrência, receberá no próximo dia 18 de outubro, propostas de firmas empreiteiras para realização de obras de terraplenagem, obras de arte correntes e serviços complementares da infraestrutura, perfuração e acabamento de túneis, edifícios, linhas telegráficas e cêrcas marginais. Todos êsses serviços estão localizados no trecho Itapeva-Ponta Grossa, integrante do Tronco Sul, nos Estados de São Paulo e Paraná.

O Tronco Sul, como se sabe é uma das obras prioritárias do govêrno federal no setor de construções ferroviárias.

Vendas

Vendas novamente em ascensão, no comércio de bens de consumo duráveis e "particularmente no de eletrodomésticos", isto é o que agora acontece no Rio e em São Paulo, segundo afirmou ontem o sr. Cláudio Ramos, presidente da Associação dos Comerciantes de de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE).

Disse também que a tendência, até o fim do ano, é uma expansão de negócios pelo menos equivalente a 30% para o comércio de eletrodomésticos, salientou ainda que "as indústrias sentiram as boas possibilidades do último trimestre e já insistem em pedidos de mercadorias por antecipação.

Pedidos

Afirmou o sr. Cláudio Ramos que já há casos de indústrias não mais aceitando encomendas do comércio para o próximo Natal, principalmente certos itens, como televisores e liquidificadores.

"Outros produtos — acrescentou — que além do período natalino terão a seu favor a entrada na fase sazonal de maiores vendas, como é o caso de ventiladores, condicionadores de ar e geladeiras, com a chegada do verão, deverão também reagir firmemente em matéria de vendas".

Concluindo, adiantou que o comércio vê com otimismo o final de 1968, "ao que tudo indica tendente a ser de melhores vendas e negócios de que aquilo que se conseguiu em igual período do ano passado".

GRÁTIS
Nas suas compras uma garrafa de MACLEAN'S OLD BLENDED WHISKY

casa NENO

CENTRO:
R. 7 de Setembro, 145 e R. Uruguaiana, 148 e Av. Marechal Floriano, 01

É fogo! 3º SORTEIO
Concurso
Ganhe sua Casa Mobiliada"!
Será realizado no proximo dia 12 de Outubro, às 12 horas, na Loja NENO da R. Uruguaiana, 148

PENHA: · MADUREIRA: · S. JOÃO MERITI: · CAXIAS: · CAMPO GRANDE: · NOVA IGUACU: · NITERÓI:

5ª Aguardem CHUVA DE PRÊMIOS 22 de Setembro

Hoje é dia de Chuva de Prêmios

Surpresa. Neno vai lançar de avião em um bairro da cidade (e qual será?) 200.000 cupões para sortear GRATIS um DORMITORIO MÓBRASA 3 portas de luxo. Voce nao precisa comprar nada. Apanhou o cupon... pronto! já pode ganhar!

MÉXICO: MOVIMENTO ESTUDANTIL TEM NOVOS MORTOS

URSS ESTÁ MAIS PRÓXIMA DA LUA

MOSCOU, (FP e TRIBUNA — A Nave Espacial Zond-5, lançada pela URSS a 15 de setembro, foi recuperada no Oceano Índico, depois de ter sobrevoado a lua. A astronave desceu num ponto previsto no Oceano, sábado à tarde, e foi recuperada por um navio científico.

Esta é a primeira vez na história da cosmonáutica que um veículo lançado por uma potência terrestre circundou a lua e retornou à terra. As cosmonaves enviadas anteriormente em direção ao nosso satélite artificial, tanto norte-americanas como soviéticas, haviam pousado sôbre a lua ou haviam se perdido no cosmos, depois de terem fotografado-a de perto.

MISSÃO

A missão dêste último veículo havia sido mantida em segrêdo pelos soviéticos, que limitaram-se, no último dia 15, a anunciar seu lançamento. Os observatórios de Jodrell Bank (Grã-Bretanha) e Bochum (Alemanha Ocidental) não demoraram, no entanto, a revelar que Zond-5 havia contornado a lua e preparava-se para retornar a terra.

A Agência Tass reconheceu a 20 de setembro que a nave havia girado em tôrno do nosso satélite e que sua missão havia sido cumprida plenamente. Sòmente domingo pela manhã, depois que ambos os observadores estrangeiros indicaram a entrada de Zond-5 na atmosfera terrestre, a Tass revelou que o veículo não sòmente havia retornado ao nosso planeta, mas sim que também haviam sido recuperados todos os seus instrumentos no Oceano Índico.

URSS NA FRENTE PARA A LUA

A recuperação desta nave, como, indicou domingo um comunicado da agência Tass, é como os sublinharam os observadores estrangeiros constitui uma importante proeza científica, que coloca indiscutivelmente a URSS na frente para a conquista da lua.

"O problema mais difícil, segundo os especialistas, era a entrada da nave na atmosfera terrestre, o que exige cálculos extremamente complicados, pois o menor êrro pode significar desintegração do veículo ou sua perda no cosmos. Segundo o comunicado da agência Tass, os cientistas soviéticos conseguiram imprimir ao veículo que chamam de "segunda velocidade", e encontrar o ângulo exato para seu retôrno normal à terra.

PLANO DE CONQUISTA

Ficou comprovado, de outro lado, que a URSS está completando rigorosamente seu plano de conquista lunar, cuja primeira etapa foi constituída pelo envio de sondas cósmicas à lua ou em tôrno dela, que não foram recuperadas.

A segunda etapa, cumprida pelo Zond-5, constituiu-se na circunavegação da lua e a recuperação do veículo, etapa destinada a demonstrar que é possível ao ser humano aproximar-se de nosso satélite, girar em tôrno do mesmo e retornar ao ponto de partida.

AGORA O HOMEM

A terceira etapa dêste programa consistirá num vôo similar ao do Zond-5, mas numa nave habitada, e a quarta no envio à lua, de cosmonauta, a partir de um Zond colocado em órbita lunar.

Comunicado da Tass

"O programa de investigação científica do espaço cósmico e das experiências complexas dos sistemas e aparelhos a bordo do engenho automático Zond-5, foi integralmente executado.

"O vôo perfeito da estação automática Zond-5 no percurso terra—lua—terra e o retôrno numa região prevista constitui uma demonstração eminente da ciência e técnica soviética. "Um nôvo problema científico e técnico foi resolvido, e descobriram-se novas perspectivas para o futuro estudo do espaço cósmico e dos planetas do sistema solar por estações automáticas, com retôrno à terra das informações emitidas", conclui o comunicado da Tass.

Após um vôo de sete dias no trajeto terra—lua—terra, a estação automática soviética Zond-5 retornou à terra", anunciou um comunicado da Tass. O comunicado prossegue. "Pela primeira vez no mundo, um engenho cósmico soviético regressou com êxito à terra, depois de ter dado a volta à lua na segunda velocidade cósmica trazendo um grande volume de informações científicas".

"A estação Zond-5 entrou na atmosfera terrestre às 18,54 horas GMT de 21 de setembro, a segunda velocidade cósmica (cêrca de 11.000 metros por segundo), e amerissou numa região prevista do Oceano Índico". "A amerissagem ocorreu às 15,08 GMT, num ponto cujas coordenadas são às seguintes: 32 graus e 38 minutos da latitude Sul e 65 graus e 33 minutos de longitude Leste.

"A progressão da estação Zond-5 na atmosfera, de acôrdo com o trem de freagem aerodinâmica, desenvolqu-se ao longo de uma trajetória balística. A descida da estação, após a freagem aerodinâmica, efetuou-se com a utilização de um sistema de pára-quedas. A estação automática, com os instrumentos científicos à bordo, foi içada à 22 de setembro a bordo de um navio soviético de investigação e socorro.

"O vôo da estação automática Zond-5, diz o comunicado inclui:

Um vôo ao redor da lua, investigação científica do espaço cósmico na região da lua, o retôrno a terra a segundo velocidade cósmica, e uma amerissagem suave numa região escolhida antecipadamente. No transcurso do vôo foram verificados diversos sistemas e conjuntos a bordo da estação, para a manobra sôbre a trajetória e retôrno a terra. Os sistemas de contrôle de vôo e os meios radiotécnicos para a mediação dos elementos de sua trajetória asseguraram o cumprimento da missão.

SAIGON: VIETCONG PREPARA OFENSIVA

SAIGON (FP e TRIBUNA) — Enquanto em Saigon tôdas as tropas estavam aquarteladas à espera de uma "ofensiva comunista", os vietcongs desencadearam uma série de bombardeios simultâneos sôbre 16 instalações e posições "aliadas" de Danang a Chu Lai. Em duas ocasiões os vietcongs se lançaram ao assalto de posições, porém, foram rechaçados e sofreram fortes perdas, segundo porta-vozes norte-americanos e sul-vietnamitas.

Uma das instalações bombardeadas foi a Base Aérea Costeira de Nha Trang, a 320 quilômetros a Nordeste de Saigon. Entretanto, tôdas as tropas estão aquarteladas na região de Saigon e no "setor militar da capital", desde o sábado até 25 de setembro, à espera da anunciada ofensiva pelos serviços de informação norte-americanos. Alguns observadores militares afirmavam, ontem, que os bombardeios poderiam ser o prelúdio da esperada ofensiva.

Além disto, numerosas escaramuças se deram no sábado, na região de Saigon, tôdas elas por iniciativa das tropas norte-americanas e sul-vietnamitas, com exceção dos ataques vietcongs perto de Quang Ngai e Cu Chi. Norte-americanos e sul-vietnamitas continuam a "caça" sem trégua aos "inimigos" que tetam infiltrar-se em Saigon, em tôda a região que vai da fronteira de Camboja à capital.

No setor de Pleiku, dois helicópteros que se dispunham a aterrissar, no sábado, foram derrubados pelos artilheiros vietcongs.

Os nove tripulantes ficaram feridos. outro helicóptero foi derrubado a noroeste da Base de Rockpile, perto da zona desmilitarizada. Ignorava-se o que ocorreu a seus seis tripulantes.

Na mesma zona desmilitarizada, as unidades de "Marines" em operação há cinco dias, continuavam a avançar através da mata, sem contactos importantes com as fôrças norte-vietnamitas que se supunha estarem na zona.

TOPA?

A CASA GARSON
está trocando o televisor mais avançado que existe (zero quilômetro) por qualquer televisor usado que você tenha.
Topa?

Se o seu televisor dá dor de cabeça, não se preocupe: êle é a melhor parte do pagamento de um Philco Solid State
E se o seu televisor estiver perfeito, em ótimo estado, mesmo assim você fará um grande negócio passando para o Philco SOLID-STATE

PHILCO SOLID-STATE
Os 1.°s no Brasil totalmente transistorizados no circuito de recepção de sinal.
• DOBRO DE VIDA! • MAIOR RENDIMENTO! • MÍNIMA EXIGÊNCIA DE SERVIÇO! • IMAGEM E SOM PERMANENTEMENTE ESTÁVEIS!

OFERTA ESPECIAL
TELEVISOR PHILCO
12 prestações de
NCr$ 64,00
SEM JUROS
RÁDIO SUPER TRANSGLOBE PHILCO
8 faixas - alcance mundial
10 prestações de NCr$
34,00
SEM JUROS

Casa Garson
Fundada em 1927
— Uma garantia real para as suas compras
Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 ✱ Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 ✱ Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 ✱ Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B.
✱(abertas até as 22 horas)

CIDADE DO MÉXICO e URUGUAI (FP e TRIBUNA) — A Cidade do México vive, desde ontem, um clima verdadeiramente revolucionário com os estudantes lutando nas ruas contra importantes fôrças policiais. Nos combates de ontem à noite, morreu um policial, e trinta pessoas estão gravemente feridas, entre os quais 12 elementos da fôrça pública.

Muitos ônibus foram incendiados e os estudantes revoltosos tentaram colocar fogo no Ministério das Relações Exteriores e em muitas residências particulares, mas foram repelidos à bala pelos policiais. As lutas tiveram por cenários os bairros do norte da capital e pela primeira vez os estudantes passaram a adotar os métodos de guerrilhas urbanas.

Enquanto isso, em Montevidéu os estudantes se preparam para enterrar dois de seus companheiros, mortos pelas fôrças policiais nas lutas de ruas, do sábado. Os partidos políticos e os trabalhadores de um modo geral, assumiram uma posição de espectativa para a reação estudantil nesta semana, enquanto o presidente Pacheco Areco prometeu defender o regime, mesmo que tenha que intervir nas universidades.

NO MÉXICO

Cêrca de 2.500 policiais e 500 estudantes chocaram-se na noite de sábado para domingo, num nôvo combate, cujo saldo, até agora, é de três feridos graves — dois policiais e um guarda de trânsito — e vinte granadeiros levemente feridos. O número de estudantes feridos não foi indicado ainda, mas deve ser considerável, dado o inusitável movimento de ambulâncias que se observou nos locais dos incidentes. Também observou-se entre as vítimas uma menina de nove anos de idade, mas não se comprovou se foi ferida à bala ou vítima de gases lacrimogêneos.

O nôvo conflito eclodiu ao redor de uma escola prevocacional quando as fôrças policiais tentaram recuperar alguns ônibus públicos que haviam sido seqüestrados e guardados pelos jovens. A polícia avançou para o interior da escola com suas granadas lacrimogêneas e outras que provocam diarréia e vômitos.

A resistência dos estudantes, armados de coquetéis Molotov, garrafas de água fervendo, pedras e barras metálicas, foi encarniçada, o que provocou um violento combate. Testemunhas dos acontecimentos afirmaram que ouviram cêrca de vinte disparos de armas de fogo. Dois, pelo menos, foram feitos por um habitante de uma das casas próximas ao local da batalha, o qual, desesperado porque em seu lar entravam as emanações dos gases lacrimogêneos — como ocorreu em muitas outras residências — enfrentou os policiais e travou um tiroteio com os mesmos.

O homem, que foi detido, é um tenente do Exército chamado Benjamim Uriza, filho do Uriza, que enterrogou a Equipe Internacional Equestre do México, dirigida pelo general Humberto Mariles.

Os estudantes conseguiram incendiar uma rádio-patrulha e uma camioneta da Municipalidade. Também ocorreu um início de incêndio no Ministério de Relações Exteriores, perto do Teatro da Batalha, mas a rápida intervenção dos bombeiros evitou que houvesse danos. Aos primeiros minutos da madrugada de domingo, quando a polícia não havia ainda conseguido vencer os estudantes, a Cruz Vermelha anunciou que havia recolhido doze feridos, entre policiais e estudantes, alguns deles com sérios ferimentos.

Uruguai: dois mortos

— Terminou ontem em uma apreensiva calma o "Dia da Primavera", tradicionalmente para o Uruguai o "Dia dos Estudantes", no qual um jovem universitário à tarde e uma estudante do politécnico era velada à noite, ambos mortos por balas policiais. Patrulhas policiais fortemente armadas vigiavam até quase à meia noite todo o centro da capital, enquanto os ônibus do serviço público que circulavam ostentavam, escrita pelos estudantes, a inscrição "govêrno assassino".

A população e observadores encontram-se perdidos em plena confusão sôbre as perspectivas ou o final dêste cruento enfrentamento entre estudantes e govêrno, que só agravou nestes três meses e meio. As acusações aos centros de ensino de serem "base de operações" contidas na intimação do govêrno as autoridades docentes para que controlem seus estudantes, são vistas pelos observadores como ameaça de próxima intervenção trajeto terra—lua—terra, a eção nas Faculdades e Liceus.

NÃO CONTINUAR

Outros observadores entendem também que o govêrno não tem uma retirada honrosa. Os estudantes, por sua vez, através de sua federação retiraram-se ontem decididos a continuar as manifestações de rua contra as medidas extraordinárias e seus cartazes na Universidade dizem: "Juramos vingar nossos mortos".

silenciosos, divididos entre as maiorias dos dois grandes partidos tradicionais, colorado oficialistas e Blanco opositor, comprometidas com política econômica-social do govêrno Pacheco, e minorias impotentes dos mesmos grupos liberais que, junto com a extrema esquerda comunista, reclamam o diálogo com estudantes e trabalhadores.

Este grupo conciliador compreende o vice-presidente Alberto Abdala, que para não deixá-la com o poder nem poucas horas, o presidente Pacheco limitou suas recentes viagens ao Chile e Argentina ao máximo de 48 horas que lhe permite a constituição sem ter que passar o cargo temporariamente.

Sem dúvida, a uma eventual iniciativa ou oportuna pressão política dêste grupo de dirigentes, apostam certos observadores locais na possibilidade de uma saída pacífica da crise.

EXÉRCITO

Quanto às fôrças armadas, mantiveram sua habitual atuação, com excepção das mobilizações de funcionários civis. Nos últimos tempos não circularam sequer rumôres de possíveis deliberações militares, comuns em similares crises sociais de outros anos.

O protesto estudantil começou a princípios de junho com manifestações que reclamavam modestamente a manutenção de passagens baratas para os estudantes. Porém já era evidente que um inconformismo geral agitava as massas estudantis e a implantação das medidas governamentais de segurança a 13 do mesmo mês deram motivo para a exaltação dêste estado de ânimo.

As refregas com a polícia estavam amainando, quando o seqüestro por terroristas "Tupamaros" do diretor de eletricidade, Ulysses Pereira Reverbel, levou o ministro do Interior, Eduardo Jimenez a ordenar ao dia 9 dêste mês um registro policial das Faculdades.

Novos choques estudantis com a polícia e morte do primeiro estudante, Líber Arce, a 14 de agôsto. O recrudescimento dos distúrbios estudantis nestes dias teve relação com a ocupação do frigorífico nacional pelos operários, que os estudantes aproveitaram para procurar aliança de luta com os trabalhadores. Quando à noite caíam mortalmente feridos dois outros estudantes, solucionavam-se justamente êste conflito operário e o estabelecimento frigorífico foi desocupado pacificamente.

Composição de
LIVROS E
REVISTAS
Impressão de
JORNAIS E
TABLÓIDES
TRIBUNA DA
IMPRENSA
Rua Lavradio, 98
Tel.: 32-8188
Tratar com o
Chefe de Oficina
dás 9 às 16 h

NIRVANA INSPIRA NÔVO MOVIMENTO ESTUDANTIL

Petróleo demais no Sergipe: 100 barris horários

Num espetáculo jamais visto no Brasil, estão jorrando espontâneamente do pôço petrolífero perfurado pela Petrobrás na plataforma continental de Sergipe, dois mil e quatrocentos barris diários, numa média de cem barris por hora, de petróleo, segundo comunicação recebida pelo presidente Costa e Silva, pelo ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia.

O fato auspicioso ocorreu quando o equipamento móvel de perfuração recentemente contratado pela Petrobrás à firma Zapata Overseas Inc. atingiu a profundidade de mil e trezentos metros, provocando a vazão espontânea de gás e petróleo de boa qualidade, em grande volume e com impressionante pressão.

A perfuração vai continuar até a profundidade de três mil e quinhentos metros, antes do que os técnicos da Petrobrás acreditam existir novos horizontes de petróleo.

O Movimento Estudantil Democrático, instituição recém-fundada por universitários das diversas Escolas da Guanabara, expediu ontem nota oficial, dizendo que êste órgão "surge num momento de apreensões e angústias da juventude estudiosa do Brasil" e que "não podemos mais aceitar com uma passividade nirvânica os rumos que uma meia dúzia de agregados a ideologias esdrúxulas e exóticas, teleguiados por potências estrangeiras, querem nos impingir. Se até ontem fomos omissos, a partir de hoje estaremos na linha de frente para defender os direitos e as liberdades que nos são asseguradas pela nossa Carta Magna".

NAZISMO

Prossegue dizendo a nota, que "abominamos o nazi-fascismo e seremos intransigentes em nossa luta contra a extrema-direita. A mesma intransigência usaremos contra a extrema esquerda e suas matizes. Não aceitaremos diálogo com aquêles que pregam o ódio e a desarmonia social. Se alguma vez tivermos de ser radicais, seremos com os bolchevistas e com os nazi-fascistas, pois não lhes damos o direito de falar em democracia. A democracia é um regime que admite tôdas as liberdades, exceto a de ser destruída, e àqueles que pretendem destruí-la não se lhes deve dar direitos".

LIBERDADE

Assevera a nota, que, "defenderemos a qualquer preço a liberdade de palavra nos debates internos nos Diretórios Acadêmicos e Diretórios Centrais de Estudantes, assim como extinguiremos a chamada "chapa única" feita sôbre pressão".

"São justas as nossas reivindicações. — Frisa — exigimos uma Reforma Universitária que venha a atender aos anseios de nossa mocidade. Queremos um Restaurante para os estudantes, que, realmente necessitam. Pedimos mais verbas, mais escolas, mais aulas, melhores salários para nossos mestres, material de ensino compatível com nossas necessidades. Não aceitaremos, no entanto, a subversão da ordem social, promovida por uma meia dúzia de "filhinhos de papai", que arriscam a vida de inocentes e fogem como covardes".

ACORDOS

"Exigiremos, também, uma imediata revisão dos acôrdos MEC-USAID, e dos demais acôrdos do MEC com países da "Cortina de Ferro".

"Não transigiremos um só milímetro com os agitadores a sôldo do bolchevismo internacional. Colocaremos um paradeiro às arruaças da chamada "esquerda festiva" e da festejada "direita alegre".

Continua a nota do Movimento Estudantil Democrático dizendo que, "a hora é de decisão. Não permite tergiversações, nem meneios. É a hora da coragem de enfrentar os inimigos da Pátria. Haja o que houver, custe o que custar, defenderemos, com nosso sangue e com a nossa vida, a liberdade que nos foi dada por Deus e que sòmente êle nos pode tirar, com a morte".

LUTA

Finaliza. "O Movimento Estudantil Democrático, a partir dêste momento, assume a vanguarda da luta em defesa dos ideais puros e sublimes da mocidade estudiosa do Brasil. Queremos uma Nação livre e soberana, com seus filhos unidos, para participarem na marcha do desenvolvimento sócio-econômico".

OLYMPIO CAMPOS

São Paulo quer aeroporto "supersônico"

Dentro de aproximadamente uns dois meses, o ministro da Aeronáutica deverá anunciar ao povo brasileiro o resultado do estudo de viabilidade técnico-econômica, que o Govêrno mandou realizar, visando à construção do aeroporto supersônico.

◆—◆—◆

A firma que está realizando êste trabalho é a paulista Hidroservice, realmente de gabarito. Acontece que há em jôgo vários interêsses políticos, notadamente do "governador" Abreu Sodré, que deseja a todo custo que o referido aeroporto seja construído em São Paulo.

◆—◆—◆

O govêrno da Guanabara nada fêz até agora, no sentido de trazer para a nossa cidade a sede do aeroporto supersônico, ao passo que o "governador" paulista tem realizado inúmeras "gestões" nesse sentido...

◆—◆—◆

Conclusão: em dezembro vindouro saberemos verdadeiramente os resultados da construção do aeroporto supersônico, esperando os técnicos que a sua construção, caso seja escolhido o Rio como sede, não ultrapasse a um ano, ao passo que em outra cidade, o tempo será dobrado. No mínimo...

◆—◆—◆

O embaixador Gilberto Amado é o mais nôvo fã do ministro Delfim Neto. Depois de ouvir o titular da Fazenda na televisão, Gilberto telefonou imediatamente para Gilson Amado (que tinha entrevistado o ministro), fazendo elogios ao antigo secretário de Finanças de São Paulo.

Belmondo e Ursula Andrews: casamento à vista

Por ocasião da inauguração da sala "Castelo Branco", no Museu Histórico Nacional, tivemos fatos surpreendente, destacando-se o principal deles, quando o diretor do Museu indagou em voz alta: "Há algum representante do presidente da República?", e o silêncio "respondeu" por êle...

—o—

Em tempo: entre os presentes, estavam o general Orlando Geisel, marechal Cordeiro de Farias, Juarez Távora e outros. O ministro Tarso Dutra, não compareceu, apesar de se encontrar na Guanabara.

—o—

Os brasileiros que se encontravam no restaurante parisiense "Le Piet de Cochon", na última quinta-feira, ficaram encantados com um casal de artistas famosos: Jean Paul Belmond e Ursula Andrews, que ali também jantavam.

A uma brasileira, conhecida do casal, Jean Paul Belmond disse que até o final do corrente ano, êles deverão se casar, já tendo escolhido a cidade suíça de Gastad como local para residirem.

—o—

Não é verdade que Belmond esteja pensando em vir ao Brasil atualmente, conforme foi noticiado. Êle está com vários compromissos até dezembro, e a partir desta data será um homem casado, e com uma artista muito famosa, o que dificultará ainda mais a sua movimentação.

—o—

Outro artista famoso, e que também se encontra, presentemente, em Paris, é o norte-americano Samy Davis Júnior, sempre acompanhado de uma mulata sensacional, de nome Lola. Falam até em romance entre os dois. Amanhã teremos uma confirmação sôbre isso.

—o—

GRAVEM BEM: O procurador-geral da Fazenda Nacional, Jayme Alípio de Barros, calou baioneta para enfrentar os "Ali Ba-Bás" da Dominium. Resultado: cadeia à vista...

—o—

As conclusões apuradas das atividades do I.O.S., pelo procurador Pandiá B. Pires, serão surpreendentes, não obstante o sigilo que envolve as investigações...

—o—

O economista Mário Henrique Simonsen estará, amanhã, na Tv-Continental, a partir das 22,45 horas, falando sôbre o tema da atualidade: "Correção Monetária". Pena que êle não poderá falar tudo, já que é integrante do conselho do Banco Nacional da Habitação.

—o—

Entramos no quinto mês (logo, 150 dias), que o ministro da Educação ainda não nomeou os novos diretores das principais diretorias do ensino do Ministério da Educação e Cultura. Por que a demora, ministro?

RÁPIDAS E BOAS

Algumas torcedoras do Fluminense irão se cotizar, visando comprar um par de meia de lã para o Nélson Rodrigues... ★ Realmente no restaurante "Buldogg" se come bem. Pena que o serviço ali seja enervantemente demorado. ★ Sábado último, os casais Geraldo Calmon de Brito, Eduardo Sêco (Suzana muito risonha com o presente que o seu marido lhe deu: um "Mercury-Cougart" zero Km), Jaddo Bokel e Abrahan Larrat, e mais a senhora Frida Albagli (mãe de Suzana) foram testemunhas da demora do atendimento do "Buldog", mas ficaram satisfeitos com a qualidade da comida. ★ Tôdas essas pessoas estavam chegando do Teatro de Bôlso, onde foram assistir Agildo Ribeiro em "Ritmo de Loucuras", que é, realmente sensacional. O homem é um verdadeiro "showman". ★ No Teatro Tonelero, encantados com o atual "show" de Millôr Fernandes, Elizete Cardoso e o Zimbo Trio, o casal Hélio de Almeida, sendo que Ione ficou maravilhada com a atuação de Millôr, achando-o fabulosamente inteligente. ★ Pràticamente vazio o restaurante "Bife de Ouro", neste último fim de semana, que se continuar como está, poderá sofrer um rude golpe: a comida decaiu de qualildade, o serviço é quase nenhum, além de ser tudo demorado e sem a mínima atenção. Que saudades do tempo do tio Otávio. ★ Outro espetáculo decepcionante: "Não há cupido que agüente", atualmente no Teatro Dulcina. Autêntica chanchada. ★ Muito bom o livro de Henri Simon (membro da Academia Francesa de Letras), intitulado: Carta a um jovem de 20 anos". ★ A nova atração do cabaret "Lido", de Paris é a brasileira Lara Varci, natural de Vitória, no Espírito Santo, e que foi namorada de Carlos Imperial. Está fazendo muito sucesso na França. ★ Existem em Lisboa atualmente 86 jornalistas de diferentes países, que fazem a cobertura da doença do "premie" Salazar e da escolha do seu sucessor. ★ Gil Brandão deixará o jornal Gil Modas" a partir de janeiro vindouro. Êle não é o proprietário do jornal.

Êle é o dono da bola porque é o melhor meia armador da praia e não por causa da fábrica. Esta êle vem ganhando de presente desde o dia em que nasceu. A cada mês que passa, seu pai compra mais algumas ações. Nos aniversários êle ganha em dôbro.

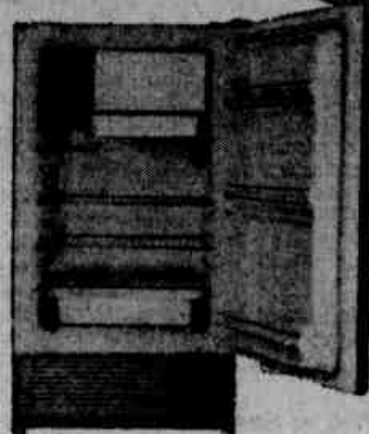
E as ações crescem, rendem dividendos e se multiplicam através das bonificações. No dia em que êle se formar poderá contar com um bom capital para começar a vida. Um capital que aumentará sem esfôrço, apostando corrida com o Pedrinho para ver quem cresce mais.

Indira Gandhi chega hoje e vê Rio à tarde

APROVEITE quinze facilidades

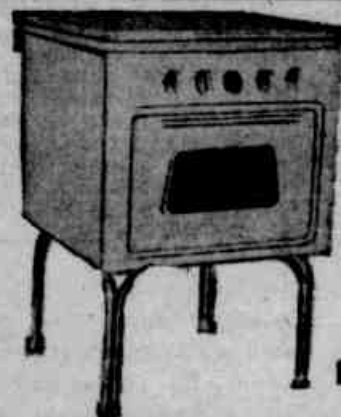
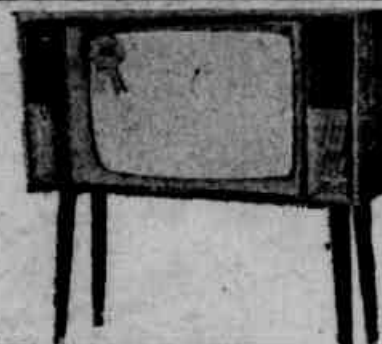
Nas lojas famosas de CASSIO MUNIZ

5,00 · 15 · 30

PERSONNA/68

REFRIGERADOR FRIGIDAIRE M-78
31,93
MENSAIS SEMPRE IGUAIS

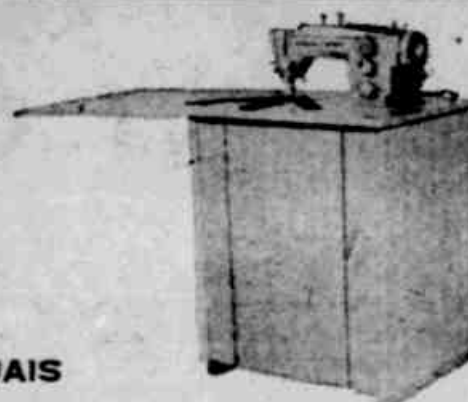
DORMITÓRIO CIMO Mod. 6740
56,19
MENSAIS SEMPRE IGUAIS

TELEVISOR PHILCO Mod. B-125
57,47
MENSAIS SEMPRE IGUAIS

TELEVISOR COLORADO RQ
RESERVA DE QUALIDADE
Mod. IGUAÇÚ
44,70
MENSAIS SEMPRE IGUAIS

FOGÃO SEMER VISORSEMER II
7,01
MENSAIS SEMPRE IGUAIS

CONJ FÓRMICA CONTOUR Mod. COPACABANA
38,31
MENSAIS

ELETROFONE PHILIPS Mod. F-5-R 92
44,70
MENSAIS SEMPRE IGUAIS

MÁQ. DE COSTURA VIGORELLI Mod. 4556 NOVA ROBOT
26,81
MENSAIS SEMPRE IGUAIS

TUDO PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR
seu crédito é aprovado na hora e a mercadoria V. recebe pela...
ENTREGA URGENTE
CASSIO MUNIZ

Filha do grande estadista Jawarhal Nehru, a sra. Indira Gandhi não surpreendeu seu povo nem ao mundo, quando se revelou mestra na arte de governar.

Indira Gandhi, primeiro-ministro da Índia, chegará às 9h30m ao Rio, em vôo especial da Air India, desembarcando no Aeroporto Internacional do Galeão, onde será recebida pelo ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, e outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas. Segue depois para o Copacabana Palace, onde ficará hospedada.

Às 12 horas participará de um almôço íntimo; às 14h30m fará uma visita à cidade; às 16h30m visitará o sr. Magalhães Pinto, no Itamarati; às 17 horas assinará acôrdo cultural; em seguida irá ao Monumento aos Mortos da 2.ª Guerra Mundial, onde depositará uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido; às 17h45m repetirá a homenagem diante da estátua de Mahatma Gandhi; dali irá visitar a Exposição Fotográfica da Índia, no Museu de Arte Moderna; às 20h30m participará de um jantar oferecido pelo governador no Country Club; e amanhã, às 9 horas, seguirá para Brasília.

ACÔRDOS

O Brasil passou a dedicar, ùltimamente, especial atenção às Nações distantes, especialmente em relação à Ásia. A vinda de Indira Gandhi, embora não ligada diretamente a êste movimento propulsor, tem, entretanto, uma grande participação no quadro geral da política externa brasileira. Várias missões de países asiáticos visitaram, ou estão por visitar o Brasil. A vinda dessas missões reflete um aspecto nôvo nas nossas relações com aquêle Continente; o real interêsse despertado pelo Brasil entre essas Nações, que é o primeiro resultado da orientação imprimida pelo Itamarati àquela área. Trata-se de uma política de aproximação de melhores conexões asiáticas livres, de coordenação de nossas respectivas atuações nos organismos internacionais, na defesa dos interêsses comuns aos países em desenvolvimento, política de identificação e utilização das oportunidades para o aumento do intercâmbio comercial.

Segundo o Itamarati, essa política tem obedecido a uma programação e execução realistas, que, sem perder de vista as limitações de nossos meios de ação, tem em vista objetivos a longo prazo. Foi nesse contexto que o ministro Magalhães Pinto realizou, em fevereiro último, sua primeira viagem à Ásia, visitando o Paquistão, a Índia e o Japão.

Além das conversações com as autoridades de cada país, assinou no Paquistão um acôrdo cultural, e na Índia um acôrdo comercial.

A presença da sra. Indira Gandhi será a oportunidade para que se dê nôvo impulso a estas relações, examinando-se, além dos aspectos comerciais, a possibilidade de melhorar o transporte entre Brasil e Índia, feito atualmente através de Cingapura, e que seja tratada uma política de ação comum nos órgãos internacionais, bem como uma maior cooperação no campo da energia nuclear — onde os dois países se debatem frente ao mundo para ter o direito de utilizá-la, com fins pacíficos, em benefício do seu próprio desenvolvimento.

Nôvo "habeas" para Wladimir

O advogado Marcelo Alencar inicia hoje nova "via crucis" em busca de nôvo "habeas-corpus" para Wladimir Palmeira, com prisão preventiva decretada pela 2.ª Auditoria da Marinha, no mesmo dia em que o Supremo Tribunal Federal lhe concedia medida de segurança, contra a prisão preventiva decretada pela Aeronáutica.

Hoje o advogado Marcelo Alencar comparecerá à 2.ª Auditoria da Marinha a fim de conhecer o processo e a sentença da ordem de prisão, contra seu constituinte, para estudá-las e fundamentar o pedido de "habeas-corpus" que pretende solicitar, amanhã no Superior Tribunal Militar.

REPETIÇÃO

E quase certo que o advogado percorrerá a [illegible] trajetória da vez passada, [illegible] o pedido junto ao STM [illegible] negativa da medida, a exemplo do que ocorreu recentemente, e o recurso à instância superior.

O sr. Marcelo Alencar declarou que [illegible] impetrar tantos pedidos de "habeas-corpus" quantos forem as ordens de prisão preventiva decretadas contra o líder estudantil Wladimir Palmeira.

Afirmou que [illegible] jôgo das [illegible] prisões [illegible] forem as [illegible] de [illegible]

SEGUNDO CADERNO

Diante dêle qualquer whisky fica com complexo de inferioridade

NATU NOBILIS

whisky

AGUARDE

COLUNÃO

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Norika Reiner

CHA — Marilu Souza e Silva recebeu um grupo para chá. Entre outras, lá estavam: Nininha Leitão da Cunha, Fernanda Colagrossi (de tailleur marron), Beatrizainha Bayard Lucas de Lima (de vermelho), Adelaide de Castro, Julietinha Aranha, Heleninha Brenha e Helena Álvaro Costa.

APARECENDO — Surge nova Françoise Sagan em Paris. Seu nome: Catherine Breillat. Lançou o livro "Homem Fácil" (Eu heim! aqui o negócio tá difícil) que conta a história de uma estudante que tem aventuras com um "play-boy" mais velhinho. E conta tudo.

O livro, virou "best-seller", mas tem sido pichado muito. Provando ser uma fiel seguidora de Carlos Imperial, a Catherine já declarou em Paris: "Os insultos dos leitores me fazem felizes".

COQUETEL — Leticia e John Mowinckel receberam para coquetel de despedidas dos condes Chiusano.

Entre os presentes estavam: Ari e Adelaide de Castro, Ivo Pitanguy (Marilu ficou em casa descansando), Verinha Simões, Gilda e Franzio Selles, Ana Maria e Adolfo Cláudio Graça Couto, Beatrizinha e Mancco Lucas de Lima, Gween e Francisco Guise, Álvaro Catão, Evinha Monteiro de Carvalho, Leda Ribeiro, Gilda Sarmanho, Verinha e Gigi Armanino.

COQUETEL II — Também para os ditos condes de Chiusano foi o coquetel oferecido por Vera e Charles Shtlein.

Muitos diplomatas presentes e entre outros os embaixadores da Suiça, Argentina e Holanda. E mais, Santos e Patricia Badhur, Walder e Gilda Sarmanho, Maria Eudóxia Monteiro de Barros.

PERUCAS — Os inglêses não têm realmente mais nada que inventar. O famoso cabeleireiro Vidal Sasson acaba de bolar um nôvo tipo de peruca, que também faz o papel de vestido. É uma peruca tão basta, de cabelos compridos que vão até os pés, cobrindo todo o corpo.

JANTAR — Verinha Simões recebeu para jantar, de lugares marcados, na sua bonita casa de Santa Tereza. Fato inédito aconteceu: todos os presentes chegaram na hora marcada.

Verinha muito sotisficada, recebia seus convidados com colante côr de carne e vestido branco com pois pretos".

Os embaixadores do Chile, da Argentina e da Suiça estavam entre os convidados. Também lá estavam: Andrèzinho Jordan, Beatrizinha e Maneco Lucas de Lima, Gemina e Afrânio Mello Franco, Raul e Sarita de Vicenzi, Tereza e Didu de Souza Campos, Dora Vasconcellos, Lúcia Proença, Marilu e Ivo Pitanguy, Gilda e Walder Sarmanho.

A mulher mais elegante da noite era a Tereza de Souza Campos, que estava de vestido côr de camarão com botões dourados.

VOCÊ SABIA — Que a Carmem Mayrink Veiga tinha escolhido seu nôvo colar, safiras e brilhantes na sua outra viagem e fêz a maior moita para as amiguinhas? Ninguém sabia de nada. * Que a Maria de Fátima Monteiro adiou o seu casamento porque a piscina de sua casa não ficou pronta, e que depois de casada ela não vai desfilar nem tirar fotografias de moda?

TELEVISÃO — Numa televisão da Alemanha, vai ao ar tôdas as semanas um programa chamado Arquivos XY". No dito programa, são reconstituidos crimes não esclarecidos pela polícia. Os telespectadores são convidados a comunicar para um certo telefone, qualquer coisa que possam saber a respeito.

Dêste modo, neste ano, 17 crimes sem solução foram solucionados. A televisão daqui bem que podia copiar o programinha, que deve ser dos mais interessantes.

DE CINEMA — O presidente da Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos, Aluizio Leite Garcia, voltou do México impressionado com certas coisas que acontecem no Brasil. Num encontro realizado com o presidente do Instituto Nacional do Cinema do México, tomou conhecimento dum acôrdo de co-produção que será assinado entre México e Brasil. Êste acôrdo foi elaborado pelo INC daqui e nunca foi do conhecimento dos produtores brasileiros.

Recentemente, um outro acôrdo foi assinado entre o Brasil e a França e sòmente através da atuação da Asociação o acôrdo foi suspenso, pois prejudicava os interêsses brasileiros.

COLUNINHA

◆ Maria Della Costa veio de São Paulo fazer plástica com Ivo Pitanguy. ◆ Quem vai receber hoje Indira Gandi é o chanceler Magalhães Pinto. Nem dona Yolanda, nem o Presidente virão de Brasília para isso. ◆ H o j e, Gilda Abiliama tem almôço em sua homenagem, na casa de Norika Reiner. ◆ Helena Brenha vai dar festinha infantil na quarta-feira. Comemora o segundo aniversário de Arnaldinho. ◆ Maria Tereza Goulart anunciando que virá ao Brasil em outubro. Vem conhecer o seu sobrinho. ◆ Laurita e Carlos Bezerra de Miranda receberam um pequeno grupo para cineminha. ◆ Quem também recebeu para cineminha foi a Nicole Hime. ◆ Giorgiana Russel e Cao Hosrman jogando tênis no Country Club. ◆ Verinha e Gigi Armanino recebem para coquetel no dia 30. ◆ Leda Castro Neves convidando para um chá na quarta-feira. ◆ Os embaixadores da Itália convidando para jantar no dia 2 de outubro, em homenagem aos conde de Chiusano. ◆ Hoje, vernissage da exposição de Bianco, na Petite Galerie. ◆ Diva Leite Garcia, Maria Alice Cilidonio e Norma Rocha Oliveira eram algumas das presenças na inauguração da boutique "Cri Cri" ◆ A boutique "Mariazinha" convidando para desfile que vai acontecer amanhã.

ÔPA!!!

É sopa... FOGÃO na ULTRALAR

DÁ PÉ E DÁ OPALA

Na hora de comprar, você recebe um cupom para concorrer a TODOS os sorteios de OPALA, em 15/10, 16/11, 16/12 e 15 de janeiro de 1969 Carta Patente 177

HEIDENIA MOD. C4/60
4 bôcas, estufa fechada, forno painel esmaltado, bicolor
Sòmente 7,90 mensais
SEM ENTRADA

WALLIG NORDESTE
4 bôcas, tipo gabinete, bicolor
Sòmente 17,90 mensais
SEM ENTRADA

BRASTEMP PRÍNCIPE
4 bôcas, com tampão, s/ termostato
Somente 33,00 mensais
SEM ENTRADA

ALFA STANDARD
4 bôcas, com forno e estufa bicolor.
Sòmente 8,30 mensais
SEM ENTRADA

SEMER RIVIERA II
4 bôcas, com dois queimadores gigantes, estufa assadeira c/gavetão removível, côres suaves, decorativas.
Sòmente 12,00 mensais
SEM ENTRADA

ULTRAGAZ ULTRALAR

qualidade a preço popular

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLÉIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 66 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Braz de Pina, 96-A • MÉIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquino, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10,11 e 12 - (Super Shopping Center) e Av. N.S. de Copacabana, 673 • ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS
MAGÉ: Av. Pe. Anchieta, 30.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

PRÊMIO CODEX DE PINTURA

JACOB KLINTOWITZ

A comissão do Prêmio Codex de Pintura Latino-Americano, presidida pelo prof. E. Paryó, tendo estudado a documentação apresentada pelos países, com 8 assessôres também da América Latina escolheram os artistas que participarão em sua fase final da escolha do premiado. São os seguintes:

Uruguai, Nelson Ramos Carrozino e Jorge Damiani. Paraguai, Carlos Colombino, Laura Marques e Ricardo Yustmam. Chile, Rodolfo Opazo, Ernesto Barreda e Ricardo Yrarrazaval. Brasil, Tamoshige Kusuno, Cláudio Tozzi e Fernando Lemos. Peru, Emílio Fernandes, Caldós Rivas e Hastings. México, Arnaldo Coen, Felipe Ehremberg e Roger Von Gunten. Venezuela, Francisco Zalazar Manuel Mérida e e Gabriel Morera. Colômbia, Bernardo Salcedo, Luís Caballero e Pedro Alcântara Argentina. Eduardo McEntyre, Josefina Robirosa e Juan Carlos Distefano.

A partir do dia 5 de outubro a exposição estará aberta ao público no Museu de Belas Artes, em Buenos Aires, devendo se prolongar até 6 de novembro.

Amanhã começará a exposição de Enrico Bianco na Petite Galerie. Enrico que realizará uma próxima exposição em Roma, em março, deverá apresentar seus últimos trabalhos, que são em número de 22.

Sua última exposição foi na galeria "Piazza di Spagna", e obteve sucesso de público e crítica. Em Roma a Editôra de Arte "Fratelli Fabri", publicou a côres três de seus quadros num albúm dedicado à Heitor Villa-Lôbos.

★

Os artistas do Estado do Rio lançaram um manifesto com o título de "Pela Arte! Pelo Artista!", com o seguinte texto:

"O E. do Rio tem um acervo artístico dos maiores do País, tem um passado artístico que o eleva aos nosso mais admirados centros de Arte e um presente que lhe proporciona não sòmente manter essa tradição como torná-la maior ainda, pelos seus valôres consagrados e atuantes e jovens de talento que estão surgindo.

Que fazer, então, para superar os problemas que surgem no caminho de um desenvolvimento mais agressivo e harmônico do nosso setor plástico? Como agir para sobrepujar as dificuldades que acompanham os artistas fluminenses? Como ir ao encontro das suas necessidades e dos anseios do grande público?

A resposta a estas perguntas só pode ser dada pelos próprios artistas, em discussão franca dos seus problemas, esperanças e aspirações. Para isso convocamos uma assembléia...

Entre outros assinam o presente texto, Guima, Newton Resende, Israel Pedrosa, Gastão ;Manuel Henrique, Décio Coutinho.

Claudius, Ziraldo, Fortuna, Millôr Fernandes, Jaguar, Hugo, Guaranis e Ronand, inaugurarão dai 27 na Churrascaria Tijucana uma exposição de cartazes humorísticos em serigrafia, seguida de; uma chopada.

É uma boa iniciativa a de imprimir as charges, e como se tratam de alguns dos melhores humoristas brasileiros, o resultado pode ser excelente. Posso até fazer uma sugestão: se você tem algum amigo fora do Brasil, eis um grande e barato presente de coisa brasileira.

Livros

PAULO MARTINS

LIVROS DE CINEMA

A Biblioteca Básica de Cinema, coleção da Editôra Civilização Brasileira, dirigida por Alex Viany, anuncia o lançamento de mais dois roteiros: "Terra em Transe" de Glauber Rocha e "Madre Joana dos Anjos" de Jerzy Kawalerovicz. Ambos os volumes vêm acompanhados de críticas dos referidos filmes. Principalmente o lançamento do roteiro de Glauber é da maior validade, visto a pequena bibliografia existente de cinema brasileiro, e a importância do filme, inegàvelmente um dos maiores já realizados no Brasil.

A Gráfica Record Editôra também anuncia o lançamento de um livro de cinema, sôbre Orson Welles, assinado por Wilson Cunha. O livro trará o roteiro do "Cidadão Kane" além de críticas sôbre a obra de Welles em geral. A importância do lançamento é a realização de um livro onde a maioria das críticas será de críticos nacionais, tão esquecidos nos livros de cinema aqui lançados, que se limitam à tradução de artigos estrangeiros.

BILHETE DE MARIA

Marina Colasanti, conhecida jornalista que recentemente lançou seu primeiro livro, "Eu Sòzinha", pela Gráfica Record Editôra, em bilhete enviado a esta coluna participa que a luta que seu livro reflete "não é da mulher, é do ser em geral. E é uma luta mansa, lenta e interminável..." Marina tem também, no último número da revista "Fairplay" um conto publicado que já anuncia seu talento. As opiniões a respeito de seu livro, tem sido mais favoráveis antevendo uma brilhante carreira.

NOVA DIRETORIA

A Livraria Diálogo, de Niterói, anuncia para outubro, quando completará seu primeiro aniversário o lançamento de seu primeiro livro, de uma coleção que se chamará Biblioteca Universitária Diálogo. O livro é "O Estado e a Revolução" de Lenine, que trará um ensaio crítico do professor José Nilo Tavares.

HUMANISMO

Em lançamento da Sabedoria Livraria Editôra, Davi J. Perez anuncia sua posição pacifista, pregando a consolidação do humanismo em "Judaísmo e Universalismo". Êsse humanismo deve estar baseado em um universalismo que, segundo o autor é encontrado no judaísmo. Uma tese estranha que merece ser estudada ou lida.

ILUSTRAÇÕES

O conhecido personagem do folclore ipanemense Hugo Bidê, figura fundamental na Banda de Ipanema e que já foi tão bem explorado no filme de Domingos de Oliveira "Edu Coração de Ouro", fará as ilustrações do livro de Téo Mateos e Hélio Magapa "Sexo e Humor" lançamento da Gráfica Record Editôra. O livro, apesar do título deve ser um estudo sério sôbre sexo.

CRÍTICA LITERÁRIA

Aproveitando o 80º aniversário de Agripino Grieco, o Instituto Nacional do Livro vai promover um ciclo de estudos e debates sôbre a crítica literária no Brasil. Entre os temas estão: "Perspectiva Histórica da Crítica," Humanismo Crítico", "Impressionismo", "Estruturalismo", "Formalismo" e "Novos Rumos da Crítica".

CINEMA BRASILEIRO E LITERATURA

A literatura brasileira continua servindo de tema para a realização de filmes nacionais. Além de "Capitu" baseado em Machado de Assis e "A Madona de Cedro", baseado em romance de Antônio Callado, estão em fase de filmagem, montagem ou a espera de lançamento "Antes o Verão" de Carlos Heitor Cony e "Macunaíma" de Mário de Andrade.

RIO - NOVA YORK - MIAMI -
LAS PALMAS - MADRI - LONDRES - PARIS - ROMA
ZURICH - FRANKFURT - NIZA - BUENOS AIRES
LIMA - BOGOTÁ - BARILOCHE

Encurtamos tanto nossas viagens que nossos passageiros estão achando curtas demais

Vôos diretos a Nova York - Paris - Roma - Madri

O Boeing 707-320 B sai do Rio de Janeiro. O jantar é servido (e janta-se muito bem). Depois vem um filme colorido, em tela panorâmica. Ouve-se música estereofônica. Dorme-se um bocadinho... e pronto! estamos chegando. Por isso os nossos passageiros acham os vôos diretos curtos demais.

A companhia dos vôos diretos

Teatro

FAUSTO WOLFF

O Tuca e o teatro didático de BB: Horácios e os Curiácios

Quarta-feira que vem o Teatro Universitário Carioca apresenta, no Teatro Mesbla, a sua segunda produção. A primeira foi O Coronel de Macambira, uma frustrada tentativa de teatro popular, aproveitando o folclore nordestino. Frustrada porque chata e só um ou outro snob da platéia poderia julgar a experiência válida. Pessoalmente, não acredito em teatro popular da forma como êle é entendido: confunde-se caceteação com cultura. Acredito, isso sim, no acesso do povo à cultura. O teatro popular só pode ser feito por operários e êstes não têm condições de fazer teatro ou, pelo menos, de escrever teatro. Quando muito podem representar textos de origem burguesa e, via de regra, mal. Quanto ao acesso popular à cultura, êste só poderá surgir através de uma planificação oficial entre o Ministério e as Secretarias de Educação. Isso ainda demorará muito a ser feito, por motivos sobejamente conhecidos.

Sou de opinião, portanto, que o autor burguês, mesmo apanhando situações populares, ou seja, utilizando operários e favelados como protagonistas, apresentará, no palco, a ação, através de uma visão burguesa que, via de regra, não corresponde à realidade. Isso é visível nas peças de Gorki, Brecht e mais recentemente de Weiss e Hochhutt, por mais bem intencionados que êstes sejam. Cria-se, portanto, o impasse. O TUCA, entretanto, foi apanhar uma peça didática de Brecht, escrita pouco depois da ascenção do nazismo ao poder e que — segundo estou informado — só foi representada uma vez e alguns anos depois da morte do seu autor: Os Horácios e os Curiácios. Mário da Silva, o tradutor, fêz uma pequena introdução à peça, que publico em seguida a fim de que os leitores compreendam o que é que os rapazes pretendem fazer. Antes, porém, a minha opinião: creio que uma peça didática na Alemanha não é necessàriamente didática no Brasil e o teatro mais popular que eu conheço ainda é aquêle escrito há 400 anos por William Shakespeare. Mas deixo-os com Mário da Silva.

"Os Horácios e os Curiácios", ou seja, no original, Die Horatier und die Kuriatier, constitui o que Brecht denominou seu ensaio n.º 19. O texto que serviu de base à presente tradução encontra-se no Caderno n.º 14 dos "Ensaios" (Versuche), publicado em 1955 pela casa Suhrkamp Verlag, de Berlim, e onde se contém, ainda, o ensaio n.º 26, a Leben des Galilei e o n.º 34, Gedichte aus dem Messingkauf (Poesias da Compra do Latão). Nessa edição, a peça é indicada como "peça didática sôbre dialética, para crianças" e seu texto foi, também, publicado posteriormente e indicado tão-só como peça didática, no V Volume das "Peças" (Schtüke), de Brecht, da mesma editôra, juntamente com uma rápida nota sôbre peças didáticas onde êle limita expressamente as seguintes: Peça Didática Badense sôbre Estar de Acôrdo, Os que dizem Sim e os que dizem Não, A Providência e Os Horácios e os Curiácios.

Como Brecht informa num seu escrito sôbre a teoria da peça didática, estas peças teatrais em um ato, destinadas à representação por parte de alunos nas escolas, visavam a instruir, não o público, mas os meninos que iriam representá-las. "A peça didática — escreve, textualmente, Brecht — instrui e por isso é representada e não pelo fato de que a vejam. Em tese, a peça didática não precisa de nenhum espectador, se bem que naturalmente, a presença dêste possa ser aproveitada. Na base da peça didática encontra-se a expectativa de que o intérprete, ao realizar determinado tipo de ação, ao assumir determinadas atitudes, ao reproduzir determinadas falas, etc, possa ser socialmente influenciado".

Isso não impediu, porém, que determinadas peças didáticas de Brecht fôssem representadas ainda em vida de seu autor, também por companhias profissionais e para públicos normais, inclusive, fora dos países de língua alemã.

Os Horácios e os Curiácios foi escrita em 1934, isto é, depois da ascenção do nazismo e Brecht, em conseqüência, já tinha iniciado o caminho do seu longo exílio. Não consta que ela tenha sido apresentada antes da guerra. Tampouco existem informações de que fôsse montada depois da volta de Brecht à Alemanha, durante seus últimos anos de vida. Teria sido apresentada na Alemanha Oriental, segundo Martin Esslin, em 1958".

É difícil — para mim — acreditar no teatro didático de Brecht e as razões são simples. Não seria natural que, pelo menos, depois de fixar residência na Alemanha Oriental, o govêrno promovesse a apresentação das peças de Brecht no curriculum escolar normal? Entretanto, isso não foi feito. Em seus últimos anos de vida, Brecht não produziu nada a não ser alguns [illegible] poemas gagás (é terrível mas é verdade) a favor do regime. O teatro acadêmico em que se transformou o Berliner Ensemble (do que testemunhei o ano passado) é uma prova de que Brecht não se sentia à vontade com o regime e vice-versa. Pessoalmente sou de opinião que o [illegible] de Brecht se chocou com o [illegible] totalitário do Ulbricht.

Noite

FERNANDO LOPES

— Essa questão de quem ficará com a responsabilidade de fiscalizar a noite carioca já está dando panos para as mangas. Claro que todo mundo quer um pedaço do pudim. Noite sempre dá retratos em jornal, entrevistas na televisão, fofocas mil. O secretário de Justiça quer ficar com tudo, enquanto outros setores, também, se acham com direitos adquiridos. A verdade é que quanto mais mexem no negócio mais engrossa o caldo. Primeiro porque ninguém entende de noite. Agora mesmo o secretário de Justiça está completamente alheio ao fechamento arbitrário do restaurante Calil, no Leblon, fechado por influência de um síndico que não quer um piano na casa, como se piano fôsse uma metralhadora ou uma bomba de fabricação caseira. A burocracia tem feito tudo para dificultar o trabalho do dono da casa, cujo prejuízo aumenta a cada noite que passa. O que fêz o secretário de Justiça? Nada, absolutamente nada. Nem sabe, talvez, que a casa esteja fechada. O secretário de Turismo, também, deveria tomar providências, pois cada casa fechada (de primeira qualidade) serve para diminuir o turismo nesta cidade. Também a Administração da Lagoa ou Leblon (não sabemos qual a diretamente ligada ao assunto) deveria tomar suas providências para reabrir a casa. Êles gostam mesmo é de ficar em gabinetes refrigerados discutindo o sexo dos anjos. E, depois, dando entrevistas com poses de galã de cinema. Até hoje só complicaram a coisa. Querem regulamentar. Mas regulamentar o quê? A noite sempre existiu, com suas buates, seus bares, seus restaurantes e seus infernínhos. O policiamento sempre ausente. As autoridades, também. E tudo ia muito bem, obrigado. Agora cada um reclama para si o direito de mandar na noite. Estão todos fantasiados de lua . . .

★

— Logo mais, no restaurante "Barril 1800" churrasco modêlo grande em homenagem aos primeiros cinqüenta anos de Joel Silveira, o bom. Muita gente lotará o restaurante e a praia em frente para abraçar Joel. Os responsáveis pela homenagem estão avisando a quem interessar possa que foram terminantemente proibidos os discursos, antes, durante e depois do churrasco. Os Rui Barbosa dos pobres que se acalmem, pois Joel detesta discursos. E temos dito . . .

★

— Primeiro item para quem dirige automóvel — não dormir no volante. Se querem saber porque, perguntem ao Florentino, do Antonio's. Foi um soninho dos mais caros, meus senhores . . .

A volta de Maysa

★

— Quem desejar raridades alcoólicas para suas adegas é só apostar contra o Flamengo. Pelo menos é isso que andam espalhando por aí.

★

— Milton Nascimento exigiu a parte de leão no "couvert" cobrado na Sucata durante o atual "show". Os dirigentes da casa tiveram que aceitar a proposta, mas ficou uma pontinha de mágoa sôlta no ar. Principalmente entre os outros artistas.

★

— Maisa voltou profundamente amarga com o que chama de injustiça pelo muito que vem fazendo pela nossa música no estrangeiro. E andou baixando o cacete em Elis Regina e Roberto Carlos. Achamos que Maisa andou voando alto demais, pois sempre foi calma. Mas deixemos pra lá que a onda vai baixar e tudo voltará, então, a calmaria necessária.

★

— Depois que o presidente Veiga Brito deu declarações afirmando que o tecnico Válter Miraglia vai ficar no Flamengo, já tem gente apostando que o preparador vai mesmo sobrar. Em futebol uma afirmação de qualquer dirigente quer dizer exatamente o contrário . . .

★

— O representante da revista Box no Brasil, resolveu por conta própria cancelar o Festival Internacional da Canção. O sr. Augusto Marzagão está pensando em processar o correspondente no Rio. Nem que seja para pagar os telefonemas para confirmar o festival, no fim desta semana. Êsses correspondentes estão que nem o personagem de Chico Anísio: inventando, inventando, inventando . . .

★

— O primeiro-ministro da India, que chegará esta semana ao Rio, assistirá ao espetáculo "S. Excia. o Samba". A senhora Gandhi por certo gostará do nosso samba.

★

— Dizem que a direção da Rhodia está uma fúria com Gilberto Gil e Caetano Veloso que resolveram não cumprir o contrato até o fim. Também o bailarino Lennie Dale não quis dançar em Belo Horizonte, achando que o palco estava muito escorregadio. E êlezinho poderia cair todinho e se machucar . . .

— O André, do Alvaro's, dizendo que, junto com seus sócios, está abrindo uma nova casa no Leblon, na praia. E garante que será a grande atração para êste verão.

★

— Luis Reis e Reinaldo Dias Leme seguindo para a barra tomar uma batidinha legal com seu amigo Luis Corôa. ★ No Degrau, com amigos, o crítico Lúcio Rangel. ★ Eneida continuando firme na Casa Grande. Parece que ficará para mostrar as delegações estrangeiras do festival, um pouco da história do nosso carnaval.

★

— Gussy chegando de São Paulo. Dizem que um dos divertimentos preferidos dos paulistas é convidar os amigos para engraxar os sapatos. Na verdade os engraxates de lá são uns craques . . .

★

— Carlos Imperial vai receber homenagem dos amigos por ter sido o compositor que mais faturou na UBC no presente exercício, mantendo assim sua colocação. O churrasco poderá ser pago pelo próprio imperial, homem que gosta de carne.

★

— Todo mundo esperando a presença de Caetano Veloso, no Maracanãzinho com sua fantasia de lata de cozinha e escudo de romano. Dizem que em matéria de matusquelagem está o fino. Por trás (da notícia) o empresário Guilherme Araújo.

— Correspondência para esta coluna: Av. Copacabana, 360 ap. C-02.

Clubes

WALTER RIZZO

● É mesmo para se dizer: "Oh! que saudade que eu tenho do tempo em que o Magnatas era um clube, realmente um clube. Hoje, coitadinho, só tem servido para que os homens que estão nos cargos de mando extravasem recalques acumulados durante anos seguidos. Assim já é demais. Os conselheiros, homens tão esclarecidos, devem tomar posição.

★ Os fatos exemplificados servem bem para definir a situação. Lembramos não faz muito tempo, o Magnatas de Futebol de Salão, era um clube cheio de pujança, cheinho de gente feliz que ali encontrava motivação para horas gostosas de muito entretenimento. Era uma família unida com os seus membros mais velhos orientando os mais novos, compreendendo-lhes os anseios e por isso mesmo sendo compreendidos. Havia paz, havia amizade e o presidente Raymundo Sampaio Tôrres, um verdadeiro gentleman, sabia fazer amigos e congregar em tôrno de si homens cheios de boa vontade que desejavam fazer o clube crescer.

★ Hoje, tudo é bastante diferente. Enquanto que em 67 o Baile das Debutantes reuniu 40 meninas-môças o dêste ano só contou com a participação de 16 brotinhos. As festas nem se fala, não faz muito tempo o Magnatas era pequeno para receber uma verdadeira massa humana que para lá convergia nas noites festivas. Hoje, o salão fica vazio. A mocidade afastou-se porque não encontra o mesmo ambiente. A política é de perseguição principalmente aos simpatizantes da diretoria anterior. Sabemos que em cada esquina do bairro, os jovens que habitualmente freqüentavam o clube, se reunem para lamentações. Outro dia até que foi engraçado, colocaram bem em frente a residência do atual presidente, uma mandingaria com alguidá, farofa amarela, dendê e galinha preta.

★ Quem não conhece Silvio Saraiva? Apesar de ser bastante jovem, ganhou prestígio dentro do clube pelo trabalho realizado e foram êle pelo seu entusiasmo como desfilante no tradicional "Baile dos Horrôres". O Silvio não podendo ter um carro do ano, vai quebrando o galho com um "calhambeque". Outro dia cismou de estacionar o seu possante na área interna do clube onde estava o carro do presidente. Foi impedido e revoltado disse que o carro do presidente era de ouro — foi suspenso por 30 dias. Também um ex-presidente por motivos fúteis sofreu a mesma penalidade.

★ É preciso que os homens que estão na cúpula do Magnatas sejam um pouquinho mais ponderados. Não devem e nem podem aproveitar a situação para tomar atitudes que nenhum benefício trazem para o clube. Apliquem a matemática da razão, "somem" e "multipliquem" as contas de "diminuir" e "dividir" devem ser esquecidas.

★ O critério, adotado para eleição da Rainha da Primavera do Country Clube da Tijuca foi original. Os próprios associados foram os juizes, mas o resultado — negativo — não agradou a grande maioria. Foi assim: ao alugar a mesa o associado recebia no ato do pagamento quatro cédulas para após o desfile votar na candidata da sua preferência. É lógico, ganhou aquela cujos familiares e amigos alugaram o maior número de mesas. Foi eleita Eliana Cardoso que a bem da verdade, não era a mais bonita. Vai daí, o resultado gerou grande insatisfação. Para o próximo ano a coisa deverá ser bem diferente. Valeu a experiência.

★ Filho de peixe peixinho é — Quem não está lembrado de Heráclito Schiavo que em tempos idos foi um bom diretor social do América? afastou-se da vida clubística para dedicar-se de corpo e alma ao Leonismo. Agora nos chega a notícia que o Heraclito Júnior vai efetivar uma série de programações sociais em diversos clubes da cidade. Se fôr igual ao papai, vai marcar muitos pontos.

★ Ontem, às 10 horas, na Christ Church, receberam a bênção nupcial os jovens Kelen Maura e Reinaldo. União das tradicionais famílias Kerson Maurício Pinaud e Adolpho Reynaldo Penna.

Lucia Tereza de Oliveira representa bem a beleza das moças da Casa do Pôrto

★ No Flamengo está sendo organizado um atraente show infantil para a tarde de 12 de outubro quando será comemorado o "Dia da Criança"

★ Paulo Roberto Alves Vieira criou o símbolo do 1.º Festival da Música Brasileira Interclubes da Guanabara. Foi aproveitado o próprio emblema do Jacaré Tênis Clube — agremiação promotora — (a letra "J" com a raquete de tênis), além de um microfone e um canário, simbolizando o canto musical.

Nas côres, amarela, azul, branca, cinza, preta, vermelha e laranja, proporcionando um colorido alegre e bem distribuido, foram confeccionados cartazes de divulgação para serem colocados nos clubes, nas lojas comerciais e diversos outros pontos da cidade, além do plástico comemorativo, também aproveitando a criação do referido desenhista.

As inscrições para os que desejarem participar do "Festival" foram prorrogadas até o dia 10 de outubro quando serão encerradas definitivamente.

★ O 1.º tenente PM chefe do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar do Estado da Guanabara, convidando êste colunista para a festa intitulada "Uma Noite de Primavera", sexta-feira, 27 de setembro, a partir das 20 horas na Escola de Formação dos Oficiais da Corporação. Merci.

★ É bem verdade que santo de casa não faz milagres. O consagrado cantor Hélio Paiva deu um duro danado para tornar sucesso o seu compacto simples "Noturno" e olha que a gravação é uma beleza. Não conseguiu nada. Agora nos chega a notícia de que lá no Recife a mesma música figura em quarto lugar em tôdas as paradas de sucesso. Gostamos de saber, a música é boa e o Hélio merece.

★ Escrevendo sôbre disco lembrei-me de que o conhecido Mauro Rosas nos veio visitar aqui na redação da Tribuna para oferecer a sua primeira gravação. É um compacto que tem na face A — Mil Canções e na face B — Passário. Gozado é que as duas músicas foram feitas pelo Carlos Imperial. Já não entendo mais nada.

Discos

L. P. BRACONNOT

MOZART — REQUIEM K 626 — LP HELIODOR 52.003

Essa é a última peça que Mozart escreveu, tendo ficado incompleta. Foi terminada por seu aluno Franz Xaver Sussmayer, que conseguiu fazer um trabalho magnífico, bem no espírito do autor.

Circunstâncias estranhas acompanharam a composição dessa peça, encomendada por um personagem misterioso, que Mozart, já em precário estado de saúde, julgou ser um emissário da morte. Até o fim manteve essa idéia e só após sua morte é que se soube tratar-se do camareiro do Conde Franz von Walsegg, que desejava essa obra para apresentá-la em público, como sendo de sua autoria. Por isso, Mozart introduziu nessa peça, tôda a sua sincera fé, mas também criou um clima de forte ansiedade, tornando o Requiem a peça religiosa mais dramática de sua obra.

Alguns regentes encaram essa obra pelo lado dramático, outros pelo lado religioso, suave. Ernest Jochum, que dirige a Orquestra Sinfônica de Viena e o Côro Estadual de Viena, optou nessa gravação, pela segunda modalidade, apresentando interpretação cheia de fervor.

Além da orquestra, do côro e do regente, merece especial menção a excelente atuação do soprano Irmgard Seefried. Os outros três cantores: Gertrude Pitzinger (mezzo), Richard Holm (tenor) e Kim Borg (baixo), desempenham-se apenas razoàvelmente dos seus papéis.

A sonoridade da gravação é muito boa, sendo alguns pequenos estalos da massa, o único senão que encontramos nesse importante lançamento.

UDO JURGENS — COMPACTO RCA — Excelente cantor apresenta: Dai la tua mano mon amour e Tutto o niente. — Cotação: ★★★★

THE MAMAS AND THE PAPAS — COMPACTO RCA — Esse conhecido quarteto interpreta: Safe in my garden e Too late, ambos de John Phillips, um dos Papas. — Cotação: ★★★ 1/2

RILDO HORA — COMPACTO RCA — Esse compositor, gaitista, violinista e cantor, apresenta: Onde andou você, com a participação de Marisa Rossi e Canção do papai coruja. — Cotação: ★★★ 1/2

INEMA TRIO — COMPACTO RCA — Bom trio apresenta: Pai João e Bossa capoeira. — Cotação: ★★★ 1/2

MARCIO LOTT — COMPACTO RCA — Jovem cantor apresenta: Litoral e Sá Marina. — Cotação: ★★ 1/2

FABIO — COMPACTO RCA — Cantor da juventude interpreta: Lindo sonho delirante (LSD) e O relogìnho. — Cotação: ★★★

Leno está com seu nôvo Lp da CBS, em fase final.

LLOYD BRASILEIRO

Diretoria Comercial: R. do Rosário, 1 Tel.: 31-3329 Frete - Praças TELEX 591-592

LINHA AMERICANA — Saídas de Santos

LOIDE BRASIL (Cargueiro) — Sairá a 25 de setembro, para: Rio — Vitória — Trinidad — Jacksonvile — New York — Filadélfia e Baltimore.

LOIDE COLÔMBIA (Cargueiro) — Sairá a 2 de outubro, para: Paranaguá — Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico (opcional)

LINHA AMERICANA — Saídas do Rio

LOIDE BRASIL (Cargueiro) — Sairá a 26 de setembro, para: Vitória — Trinidad — Jacksonvile — New York — Filadélfia e Baltimore

LOIDE COLÔMBIA (Cargueiro) — Sairá a 4 de outubro, para: Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico (opcional)

LINHA DO PACIFICO — Saída do Rio

CABO FRIO (Cargueiro) — Sairá a 7 de outubro, para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — Canal do Panamá — Los Angeles e São Francisco.

LINHA DO MEDITERRANEO — Saída do Rio

ROSSIO BRAGA (Cargueiro) — Sairá a 1 de outubro, para: São Vicente — Beirute e Trieste.

LINHA EUROPÉIA — Saída do Rio

EBONY LADY (Cargueiro) — Sairá a 8 de outubro, para: Recife — Natal — Cabedelo — Fortaleza — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LINHA EXTREMO ORIENTE — Saída do Rio

LOIDE PERU (Cargueiro) — Sairá a 30 de setembro, para: Buenos Aires (opcional) — Lourenço Marques — Port Sudan — Singapura — Hong Kong — Kobe — Osaka — Nagoya e Yokohama.

LINHA ALAMAR/NORTE — Saída do Rio

PRESIDENTE KENNEDY (Cargueiro) — Sairá a 30 de outubro, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — — Matanza — La Guaira — Aruba — Cartagena — Buenaventura — Guayaquil — Callao — Arica — Tocopilla — Antofagasta — Valparaíso — San Antonio — Talcahuano — Valdivia (Corral) — Punta Arena — Baires — Buenos Aires — — Montevidéu — Pôrto Alegre — Santos e Rio de Janeiro.

LINHA DE CABOTAGEM — Saída do Rio

RIO PIANCO (Cargueiro) — Sairá a 26 de setembro, para: Recife — Fortaleza — Belém — Corcovado — Santarém — portos Amazônicos e Manaus

Receberá cargas no Armazém 17 de 23 a 25 de setembro.

LINHA RIO/SANTOS

PRINCESA LEOPOLDINA (Passageiro) — Saídas do Rio: 5.ª às 19 horas e domingos às 18 horas. Saídas de Santos: 2.ª e 6.ª às 20 horas.

LINHA RIO/BELÉM — Saídas do Rio

PRINCESA LEOPOLDINA (Passageiro) — Sairá a 1 de outubro, das Docas do Lóide, para: Santos. Sairá a 3 de outubro, das Docas do Lóide, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.

PASSAGENS E INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 23-1969

Desfile Internacional

HELOÍSA NOVAES

FRANÇA — Vocês sabiam, que a França é a maior exportadora de roupas do mundo? Sim, é verdade. O melhor cliente da França é a Alemanha, que se tornou, também, seu melhor fornecedor. Logo após, vêm a Itália, Holanda, Bélgica e os outros. A indústria francesa consegue atualmente monopolizar todo o comércio de roupas, principalmente o prêt-à-porter, que sendo fútil e funcional é bem aceito por tôdas as mulheres.

ITÁLIA — Foi reapresentado, em Florença, o drama religioso "Lamentação Contra um Desconhecido", de Georges Neveux, na ocasião da Festa do Teatro, que já está em sua XXII vez, e que continua tendo o mesmo bom público e a mesma participação. Todos gostam de teatro.

EUA — Edy Lamarr escreveu sua biografia, na qual descreve em "Êxtase e Eu". A vida duvidosa e mesquinha de Hollywood na década dos quarenta é retratada dando à sua obra um caráter sincero.

FRANÇA — A residência do famoso escritor Malaparte, em Capri, que foi doada por êle em testamento para a República Popular Chinesa, está sofrendo comentários e brigas entre os familiares, que querem protestar contra a sua atitude e desejo, doando-a a uma instituição de caridade. Coitado dos mortos, que não podem mais desejar.

ALEMANHA — Com algumas dificuldades e um clima "quente", o conhecido diretor de cinema, Luchino Visconti, filmou as seqüências de seu "Gotterdommerung" (O Ocaso dos Deuses), ambientadas na Austria e Alemanha. Numerosos industriais da RUMR, de fato, não quiseram permitir que o cineasta italiano filmasse cenas em suas fábricas, acusando-o de estar fazendo um filme anti-alemão. Visconti conta em seu filme a história de uma família de industriais da zona, durante o nazismo, descrevendo as lutas que o regime totalitário indiretamente produzia entre êles. Salientou, que não foi sua intenção relatar concretamente a história dos Krupp e dos Thyssen. Apesar de tôdas essas dificuldades Visconti, conseguiu filmar as seqüências previstas pelo "script". Também na Austria, nas proximidades de Salsburg, houve dificuldades na filmagem para Visconti que pretendia reconstruir "A Noite das Facas Longas", quando os SS fizeram uma terrível matança assim denominada. Foi difícil também conseguir "extras" que atuassem nestas cenas. E, durante a filmagem, houve protestos do público, muitas pessoas jogaram tomates e ovos podres contra a "troupe". Agora, as filmagens continuam, mas em outro lugar, nos estúdios de Cinecittà.

CINEMA

Conselho: Eduardo Nova Monteiro, Geraldo Velloso, José Carlos Monteiro, Miguel Borges, Paulo Martins e Wilson Cunha

O FUSKA, E COMO CONSEGUI-LO

O Leão da Metro bocejou. De sua bôca saíram 500 mil novos e fêz-se A Madona de Cedro. Quem se aventurar pode ganhar um Fusca, sozinho

Questão de bom senso ou uma explicação

JÚLIO BRESSANE

A mesma surprêsa que me causou o recebimento de uma carta do Festival de Locarno convidando meu filme "Cara a Cara" para passar em concurso eu tive com a explicação dada por um funcionário do INC quando fui procurar o referido órgão para saber qual era o seu papel no referido órgão para saber qual era o seu papel no caso. A explicação foi simples: "O INC não tem nada a ver com isso".

Gostaria antes de qualquer coisa dizer por que fui ao empoeirado órgão.

Ao receber uma carta do sr. Freddy Buache, diretor do Festival de Locarno, carta na qual me explicava não poder mais receber o filme de Fernando Campos, "Viagem Ao Fim Do Mundo" por já ter passado da data do recebimento dos filmes e até àquela altura o INC não havia remetido a cópia, o sr. Buache convidava o meu filme pois a cópia estava ao alcance de suas mãos. "Cara a Cara" estava com o sr. Rochêman, distribuidor parisiense que o lançara em outubro, na França.

Voltando a explicação do burocrata vamos aos detalhes. Êle disse que o meu filme era um caso encerrado para o INC pois como não havia sido julgado pela comissão de seleção do órgão não poderia contar com qualquer coisa dêle. O pálido homenzinho depois de dizer estas inúteis mas significativas palavras virou-se e saiu, perdendo-se no longínquo corredor mofado de onde infelizmente nunca saíra.

Pensei depois: O que será o caso de meu filme com o INC? Vamos a êle.

Da estada no Brasil do sr. Lino Micciche, presidente do Festival de Pesaro, êste teve o cuidado de ver todos os filmes brasileiros prontos ou em fase de finalização, que poderia ou teriam melhor chance neste festival. Quando digo chance não digo oportunidade de comercialização nem vontade ou desejo de tirar medalhas como alguns pretendem. Mas convém lembrar que o Brasil já havia ganho dois prêmios em Pesaro e conseguido a venda dos filmes São Paulo S/A, de Luís Sérgio Person e Opinião Pública, de Arnaldo Jabor. O sr. Micciche após ver todos os filmes sugeriu ao INC três dêles: "Proezas de Satanás Na Vila do Leva-e-Trás", de Paulo Gil Soares, "Bebel, Garôta Propaganda", de Maurice Capovilla e o meu "Cara a Cara".

Bastou esta sugestão para a inesperada carta do INC ao diretor do Festival dizendo que o órgão não aceitava sugestões e por isso não mandaria nenhum filme. Esta resposta é tão estranha quanto idiota. Mas mesmo assim graças aos produtores os filmes foram a Pesaro e lá exibidos, tiveram uma compensadora aceitação. Daí posso falar pelo meu filme: consegui vendê-lo para vários países, e com os dólares recebidos iniciarei no princípio de outubro outro longa metragem: A comédia da Inocência. É claro que sempre contra a vontade do INC.

Mas porque não mandei meu filme para a comissão de seleção do INC? Primeiro já havia sofrido o boicote de Pesaro e os diretores do INC, que também e inexplicável e inadmissivelmente fazem crítica em jornais cariocas já haviam se incumbido de dizer o que pensam sôbre mim e sôbre o meu filme. Porque então submeter mais uma vez o filme a esta comissão?

Então aí é que eu concordo com o pálido burocrata: "O INC. não tem nada a ver com isso". Não tem mesmo. Os festivais cinematográficos hoje não precisam e não querem mais recomendação nenhuma de órgãos oficiais porque já conhecem nossos filmes e conhecem também a espécie dêstes órgãos.

O cinema nôvo brasileiro já abriu o mercado internacional, os festivais já sabem o que escolher e a quem pedir e por mais que o INC, force as remessas de quartos morosos êstes serão recusados. Como êste.. quartos êles tem lá e bem melhores. Os festivais, os não badalativos e estão interessados em um cinema de caráter cultural e com conotações desta ordem. Queira ou não o INC. A nossa produção aumenta de ano para ano os nossos filmes conseguem aqui e lá melhor mercado. O INC, em vez de aumentar o número de dias, a obrigatoriedade do curta metragens fica através de seus emissários nos jornais fazendo culto a medíocres, provocações menores e cine-biografias de diretores estrangeiros sarcufullares.

O homenzinho tem razão: "O seu caso com o INC. está encerrado".

Com o INC está Felizmente.

As inconveniências da arte oficial

JOSÉ CARLOS MONTEIRO

1 — Inspirada no romance homônimo de Antônio Callado, "A Madona de Cedro", produção de Oswaldo Massaini dirigida por Carlos Coimbra, ilustra bem a inconveniências da produção de filmes brasileiros com a participação de distribuidoras estrangeiras. No caso em epígrafe a Metro Goldwyn Mayer, que financia sua parte com verba recolhida aos cofres públicos pelo INC com um invejável orçamento — quase 500 milhões de cruzeiros antigos — êste carro-chefe da produção oficial ostenta seu aparato técnico-artístico, elenco numeroso e a inefável distribuição mundial MGM. Malgrado êsses recursos e tôda publicidade em tôrno de seu lançamento (na "avant-première" se evidenciava as ridículas pretensões hollywoodianas dos "big-producers" nativos). "A Madona de Cedro" é apenas uma fitinha medíocre e rotineiramente ambiciosa, que pouco acrescentará ao prestígio obtido pelo Cinema Nôvo no exterior. Carlos Coimbra, Oswaldo Massaini e "tutti quanti" envolvidos nesse "imbroglio" turístico-policial acreditam, no entanto, terem feito uma notável reedição eastmancolorida de "O Pagador de Promessas" (êle próprio um filme medíocre). Constrangedora ingenuidade a dêsses "cineasti"!

2 — Ninguém duvida que a renovação do cinema brasileiro (aliás, como acertadamente assinalou Glauber Rocha, êle não existia antes de 1962), nada deve ao "progressismo" dos produtores, ao liberalismo das autoridades (estas, quão sinistras!) ou ao estímulo convencivo do público. A tendência a um cinema artístico, que reflete em sua violenta constatação e denúncia a situação do País e o movimento de nosso tempo, nunca foi vista com bons olhos pela crítica e diretores adeptos da "chanchada à carioca" ou do "melodrama à paulista". Depois da vitória (parcial, é certo, mas perfeitamente indiscutível) do nôvo cinema brasileiro, esperávamos outro comportamento da velha-guarda, ainda que fôsse aquêle astucioso e reboquista do velho Henri Verneuil ao copiar, na França, a linguagem-relâmpago de Godard. No entanto, a velharia continua mais ativa que nunca (veja-se os Luiz de Barros, os Eurídes Ramos, os Mário Civelli, os Ronaldo Lupos), mancomunada com os sinistros representantes da vaga-intermediária (Khoury, Biáfora, Mojica Marins) na sabotagem do legítimo cinema brasileiro, aquêle que procura deitar raízes culturais e históricas.

3 — Não cometo nenhuma injustiça (pelo contrário) ao integrar "A Madona de Cedro" neste processo de sabotagem. Temos, logo, atôres famosos, diretor artesanalmente correto, complexo de produção bastante razoável, côres, uma estória e uma paisagem exótica: tudo isso para quê? Simplesmente para conjugá-los numa fórmula de filme-oficial: Brasil turístico, apologia da religião e da fé, pradunismo artístico etc. Era inevitável que "A Madona..." de Coimbra de Massaini & Callado resultasse numa emprêsa de mau gôsto e utilidade duvidosa.

Tudo porém parece satisfazer os responsáveis por êsse "dumping" de indigência mental. É possível mesmo que êsse desastre em côres anódinas tenha sua origem na novela de Antônio Callado, melodrama equívoco escrito em prosa sem maiores qualidades. Ainda assim, a estória de Firmino, rapaz simples que, levado por um amigo e pela ambição, roubo a imagem da Madona do santuário de Congonhas do Campo, poderia, em têrmos cinematográficos, ter rendido mais do que nos oferece essa cine-apologia da redenção piedosa.

4 — A direção de Carlos Coimbra é, em sua rotina insolente, de sutileza paquidérmica. Panorâmicas intermináveis vão buscar a domicílio os personagens, numa solução simplista e cheia de macetes. Coimbra, em alguns momentos, acredita fazer cinema moderno e repete incessantemente os mesmos efeitos de enquadração e movimentos de atôres (sobretudo nos exteriores defronte à Igreja). Os personagens, mal esboçados, são caricaturais. As situações, descritas superficialmente, perdem o impacto e afrouxam o ritmo. A paisagem, preciosamente topográfica, não é mostrada com justeza. Que resta, então? Apenas dois ou três lances de interpretação (por conta de Anselmo Duarte e Cleyde Yaconis) e algumas cenas mostrando a arte inspirada de Aleijadinho, que ainda resiste com "élan" às investidas de Coimbra e outros "tacheurs".

ALUÍSIO ANQUETIL

Êle, um jovem bem informado. Ela, um dos produtos típicos do assunto que ocupou nossos jornais (e intelectuais) e que atualmente parece de bom gôsto: a comunicação e seu consumo. Antes de qualquer outra coisa, o entusiasmo da menina: "precisamos ir ver um filme brasileiro".

É, um filme brasileiro. A pergunta, óbvia: — Qual? E ela, obstinada: — "Qualquer um, é por causa do Volkswagen. E êle entende a sofreguidão. — Escuta, êste negócio de Fuska . . . — Precisamos incentivar o cinema nacional, e ainda por cima ganhar um Volkswagen.

O rapaz se lembra dos áureos tempos do realismo socialista, e deita falação: "escuta, êste negócio de incentivar o cinema nacional, não é bem assim. Quando eu era menino, o Adolfo Cruz tinha um programa na Rádio Nacional que eu ouvia todo dia — e, naquela época, achava até bom — o tal de Cinelândia Matinal que tinha um lema: "Falem mal, mas falem do cinema nacional". O cinema brasileiro naquela época, como hoje, não precisa que falem dêle, e principalmente mal que já tem muita gente falando.

— Mas é incentivar . . . incentivar.

— Escuta. Não é distribuindo um Volkswagen entre cada cem mil pessoas que se vai criar um público nôvo, ou trazer de volta o público velho para o cinema nacional. Isto não é incentivo, não é proteção, é uma mal disfarçada embromação tôda esta publicidade só faz desviar a discussão do problema que realmente interessa. Na época da guerra, A Grande II, os inglêses entraram na onda do "Buy British", e deu certo. Monteiro Lobato, que escrevendo histórias infantis é até um cara bacana, escreveu um livro chamado "Mr. Slang E O Brasil" defendendo a livre concorrência, ou seja, a indústria brasileira que se estava implantando deveria concorrer com a indústria estrangeira no mesmo pé de igualdade. É claro que estaríamos sempre em desvantagem, pois, enquanto ainda tentávamos implantar uma indústria, os estrangeiros já estavam com tôdas as suas produções em série lançadas no mercado, e com uma qualidade artesanal maior.

— Mas é incentivar . . . incentivar. Estão passando dois filmes brasileiros. Um com Oscarito, você não vai negar o Oscarito, no "Jovens Prá Frente" e o outro com Agildo Ribeiro e Glauce Rocha, "Na Mira do Assassino". E, além disso, o que é Monteiro Lobato têm a ver com o cinema nacional.

— Escuta. São três. Eu já vi dois. Tenho os tais talões. Olha aqui. O Oscarito, tem, é claro, uma importância histórica no cinema brasileiro, talvez mais pelos filmes de que participou do que por êle mesmo, mas isto é um assunto que o Gustavo Dahl, Tite de Lemos, Paulo Martins, Gilberto Velho, Sérgio Santeiro vão estudar na "Comunidade" — que estará apresentando a partir de amanhã, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna a "Parábola da Mégera Indomável" do Grisolli, sabe, aquêle cara genial que dirigiu "Onde Canta o Sabiá". Deixando o Oscarito de lado, o filme "Jovens Prá Frente" aproveita apenas a voz de Rosemary (que não tem nenhuma) o encanto de Jair Rodrigues (se é que tem) e o velho Oscarito. É um filme primário, de péssimo gôsto. O outro, não chega a ser filme.

Quanto ao Monteiro Lobato o que eu queria dizer é o seguinte. Um filme com orçamento médio no Brasil custa cêrca de cem milhões de cruzeiros. Os produtores recebem cêrca de 30% da renda, deduzidos os impostos, publicidade etc. Então, veja bem: um filme que custa 100 milhões tem de dar 300 para se pagar, isto é, para o produtor recuperar o dinheiro que empregou. Como os produtores nacionais não tem um esquema de exibição próprio, têm de cair nas mãos dos exibidores da praça. Então temos o seguinte problema. O público das chanchadas da Atlântica, o público do Oscarito, com o cinema nôvo e a televisão, fugiram dos cinemas. Primeiro, porque o cinema nôvo exigia dêsse público uma participação intelectual a que não estava acostumado. Segundo, porque os cantores e cômicos repetiam suas baboseiras diante das câmeras ávidas, processo que continua até hoje, em que o "Balança Mas Não Cai", que já era péssimo no rádio, é reeditado. Alie-se a isso, a falta de dinheiro que assola o país. Com a retração do mercado, os exibidores limitam-se única e exclusivamente a cumprir a lei de obrigatoriedade para o cinema brasileiro. Jogam os filmes de qualquer jeito, em qualquer circuito. Acontece que a produção do cinema brasileiro — independentemente da qualidade dos filmes, cada vez menor no maior número de filmes — tem aumentado muito. Os filmes ficam nas prateleiras esperando as famosas datas, que não chegam nunca, enquanto as promissórias nos bancos vão sendo acrescidas de juros altíssimos.

— Mas então por que não aumentam as datas?

— Eis o ôvo de Colombo. Aumentando as datas para o cinema brasileiro, diminuem — já que não se pode esticar os dias do ano — as datas para o filme estrangeiro. O que não interessa aos distribuidores e exibidores na praça, e, muito menos aos produtores internacionais. Repare que, a cada semana, os cinemas são invadidos pelos maiores abacaxis internacionais, e os cinemas não estão cheios. Acontece que, por trás dessa produção marginal, existem dois ou três filmes (os "Um Homem . . . Uma Mulher . . .) que dão rios de dinheiro e portanto compensam altamente os dias em que o cinema teve uma renda baixa. A renda média, permanece de qualquer forma, bastante alta. O cinema brasileiro, cada vez mais, em média, vem alcançando um bom índice de bilheteria. Acontece, no entanto, que os exibidores põem um filme nacional em cartaz durante uma semana e pronto, está encerrada sua carreira ou, ainda, o colocam em circuitos de difícil acesso do público. Cinemas de renda tradicionalmente baixa, não vão estourar de um dia para o outro.

— Mas dar um Fuska . . . isso vai levar muita gente ao cinema.

— Mesmo que fôsse levar muita gente ao cinema — não é mais fácil mais rápido e mais barato tomar uma, ou mais, Coca-Cola? — o revólver que aponta prá gente nos jornais (parte até aquêle anuncio do "Tio Sam, I Want You, lembra?) não resolve o problema. No caso do cinema estrangeiro, então. No rádio as vozes gêmeas berram ao som da música de "Viver por Viver" "Vocês Ganham Duas Vozes", mas não é bem assim. Quem ganha, não duas, mas muitas vozes, são as companhias estrangeiras. O aumento do número de filmes brasileiros, em parte, é devido aos capitais estrangeiros retidos no Banco do Brasil. Com exceção de uma ou outra companhia, a maioria delas está produzindo filmes como "A Madona de Cedro", "Como Matar Um Play-boy" etc., filmes que tentam manter a asfixia intelectual de um povo já tão asfixiado — também intelectualmente — como o nosso. O que se está fazendo é dar oportunidade a que elas aumentem, ainda mais, seu capital e sua penetração no mercado nacional. Dentro em pouco tempo não teremos mais produções independentes, pois os dólares jorrando neste mercado o inflaciona gerando níveis salariais completamente irreais para a realidade econômica brasileira mas que, convertidos em dólares, são ainda baixíssimos.

— A coisa não pode ser tão ruim assim . . . Eu li em algumas colunas de cinema que o cinema brasileiro vai bem, nunca estêve melhor . . .

— O cinema brasileiro, e o cinema nôvo em particular, vão independentemente de tudo isso. Na raiva e na garra, um pouco como nos "westerns" italianos, "contra tutti". Agora mesmo, no Festival de Belo Horizonte, tem o filme de Serginho Bernardes ("Desesperato"), do Neville de Almeida ("Jardim de Guerra"), o genial filme de Julinho Bressane ("Cara A Cara") e dizem todos, o maravilhoso e importantíssimo filme de Gustavo Dahl ("Bravo Guerreiro"). O cinema nôvo vai porque o pessoal é de briga, e briga mesmo.

IATAGAN DOMINOU COM FIRMEZA OS RIVAIS NO "CIDADE SÃO GONÇALO"

Cumprindo excelente performance o animal Iatagan, defensor do Haras Expedictus e São José, venceu firme a melhor carreira da tarde de ontem, recebendo segura direção por parte do bridão líder José Machado.

Inédita, outra esperança da blusa ouro e costuras, não foi feliz na porfia pois seu pilôto, o chileno Gabriel Menezes aceitou uma luta inglória com Ondata e Bela Menina, sendo dominada, no final, pela Obsession.

Os resultados de ontem, na Gávea, foram os seguintes:

1.° PÁREO — 1000 metros — Prêmio NCr$ 2.000,00 — Pista AP

			NCr$		NCr$
1.°	[illegible], J. Pinto	53	0,48	12	1,06
2.°	[illegible], M. Silva	54	0,78	13	0,15
3.°	[illegible], J. Borja	53	0,37	14	0,24
4.°	[illegible], G. Meneses	56	0,16	23	2,41
5.°	[illegible], R. Carmo	54	1,62	24	3,81
6.°	[illegible], S. Silva	53	2,29	33	1,48

Não correram Orbenia e Harpaga. Diferenças: vários corpos e [illegible]. Tempo: 1'42". Vencedor (7) NCr$ 0,48. Dupla (12) 0,28. Placês (7) 0,26 e (8) 0,45. Movimento do páreo NCr$ 40.015,00.

2.° PÁREO — 1000 metros — Prêmio NCr$ 2.000,00 — Pista AP

			NCr$		NCr$
1.°	Siroló, J. Borja	57	0,22	11	1,76
2.°	Campeiro, J. Machado	57	0,55	12	0,63
3.°	Hipper, J. Brisola	57	0,86	13	0,34
4.°	Alentejo, J. Santana	57	0,70	14	0,89
5.°	E Y E 22, J. Reis	57	0,37	22	3,15
6.°	Robert K, D. Santos	54	0,86	23	0,38
7.°	Lelo, J. Pinto	57	1,08	24	0,73

Não correu Squalo. Diferenças: mínima e 1 corpo. Tempo: 1'0"2/5. Vencedor (5) NCr$ 0,22. Dupla (33) 0,78. Placês (5) 0,18 e (6) 0,29. Movimento do páreo — NCr$ 45.105,00.

3.° PÁREO — 1300 metros — Prêmio NCr$ 1.600,00 — Pista AP

			NCr$		NCr$
1.°	Gava, A. Ricardo	58	0,13	12	0,21
2.°	Doce Iracema, J. Borja	54	1,18	13	0,33
3.°	Gateza, D. Santos	55	0,62	14	0,31
4.°	Rocha Negra, L. Santos	51	0,02	22	4,10
5.°	Minha Gatinha, R. Carmo	54	0,41	23	1,54
6.°	Jassma, A. Machado	54	1,11	24	1,15
7.°	Candy Queen, E. Marinho	51	1,96	33	7,29

Diferenças: vários corpos e 2 1/2 corpos. Tempo: 1'37"3/5. Vencedor (1) 0,13. Dupla (13) 0,33. Placês (1) 0,11 e (6) 0,19. Movimento do páreo NCr$ 47.115,00.

4.° PÁREO — 1300 metros — Prêmio NCr$ 2.000,00 — Pista AP

			NCr$		NCr$
1.°	Austin, A. Aleixo	58	1,43	11	0,75
2.°	Dom Chico, D. Santos	52	0,58	12	0,34
3.°	Oceanique, D. Muños	58	0,23	13	0,38
4.°	Reverso, M. Silva	54	2,43	14	0,39
5.°	Faisão, J. Reis	55	0,85	22	2,33
6.°	Idílio, M. Alves	51	0,47	23	0,67
7.°	Halimo, A. Santos	58	1,56	24	0,65
8.°	Istambul, J. Machado	54	1,02	33	2,38
9.°	Ron, C. R. Carvalho	55	6,21	34	0,73
10.°	Sinaleiro, J. Queiroz	56	0,35	44	2,33

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'31"2/5. Vencedor (10) NCr$ 1,43. Dupla (14) 0,39. Placês (10) 0,54 e (2) 0,83. Movimento do páreo NCr$ 68.047,00.

5.° PÁREO — 1300 metros — Prêmio NCr$ 2.000,00 — Pista AP

			NCr$		NCr$
1.°	Obsession, J. Souza	54	0,60	12	1,32
2.°	Inédita, G. Meneses	54	0,15	13	0,83
3.°	Evocação, A. Ricardo	58	0,42	14	0,31
4.°	Ondata, M. Alves	51	1,35	22	5,80
5.°	Holanda, A. Santos	54	0,52	23	0,90
6.°	Urajana, O. Franco	50	3,19	24	0,32
7.°	Bela Menina, J. Queiroz	54	0,73	33	2,20

Não correram: Senaza-Fine, Ssuin, Elmira, Cadilon e Rema. Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'22"3/5. Vencedor (7) 0,60. Dupla (34) 0,21. Placês (7) 0,18 e (3) 0,18. Movimento do páreo NCr$ 51.500,00.

6.° PÁREO — 1000 metros — Prêmio NCr$ 2.000,00 — Pista AP — Cidade de São Gonçalo

			NCr$		NCr$
1.°	Iatagan, J. Machado	50	0,18	11	1,19
2.°	Seccion, J. Queiroz	50	0,09	12	0,52
3.°	Tigres, F. Pereira Filho	53	1,06	13	0,27
4.°	Fair Kino, D. Muños	52	0,38	14	0,80
5.°	Rock-Gin, J. Pinto	53	0,44	22	4,77
6.°	Mackiin, J. Reis	55	0,48	33	0,28
7.°	Fluminense, L. Santos	50	4,44	24	0,07
8.°	Rastro, J. Borja	54	4,12	33	6,83
9.°	Nointot, M. Silva	54	4,50	34	0,47
10.°	Cuore, R. Carmo	53	13,78	44	2,67

Não correu Égis. Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'40". Vencedor (6) NCr$ 0,18. Dupla (34) 0,47. Placês (6) 0,15 e (8) 0,33. Mov. do páreo NCr$ 66.348,00.

7.° PÁREO — 1300 metros — Prêmio NCr$ 1.600,00 — Pista AP

			NCr$		NCr$
1.°	Vovô Ignacio, S. M. Cruz	53	0,98	11	3,71
2.°	Don Risco, R. Carmo	56	0,37	12	0,78
3.°	Braddock, L. Corrêa	52	2,87	13	0,65
4.°	Folgadão, O. F. Silva	51	0,31	14	0,42
5.°	Guinéu, D. Santos	52	1,38	22	1,93
6.°	Goiás, J. Machado	53	0,41	23	0,75
7.°	Arminho, J. Queiroz	53	1,17	24	0,38
8.°	Ze Boneco, F. Pereira Filho	53	—	33	1,76
9.°	Laramie, J. Silva	57	0,60	34	0,44
10.°	Tartan, J. Motta	46	2,40	44	0,45
11.°	Aliak, J. Garcia	48	1,42		

Diferenças: 2 1/2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'20"4/5. Vencedor (4) NCr$ 0,98. Dupla (24) 0,38. Placês (4) 0,44 e (9) 0,22. Mov. do páreo NCr$ 63.456,00.

8.° PÁREO — 1200 metros — Prêmio NCr$ 2.000,00 — Pista AP

			NCr$		NCr$
1.°	El Malak, J. Santana	58	0,34	11	0,94
2.°	Don Gosik, R. Carmo	58	0,20	12	0,25
3.°	Belvedere, A. M. Caminha	58	0,37	13	0,24
4.°	Asterix, F. Pereira Filho	58	0,85	14	0,99
5.°	Hariolo, L. Corrêa	58	0,61	22	1,84
6.°	Urmarino, C. R. Carvalho	58	2,81	23	0,44
7.°	Mug, D. Santos	55	1,70	24	2,50
8.°	Ochegra, J. Pinto	54	3,86	33	0,98
9.°	Tai-Pan, A. Machado	58	1,89	34	1,81

Não correu Iraty. Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'15"2/5. Vencedor (5) NCr$ 0,34. Dupla (13) 0,24. Placês (5) 0,16 e (1) 0,13. Movimento do páreo NCr$ 61.104,00.

	NCr$
Movimento das apostas	446.137,00
Concursos	37.561,35
Total	483.698,35

DR. ALTER WEKSLER
PEDIATRA
CONSULTORIO:
RUA GENERAL ROCA 913 - SALA 501
— Marcar hora pelo telefone: 38-1601 —
Atende a domicílio a qualquer hora do dia ou da noite

DR. ALVARO DA SILVA COSTA
Ouvido, Nariz, Garganta e Olhos
Diàriamente, das 14,30 às 19 horas
Rua Debret, 23, 11.° andar, sala 1103
TEL.: 42-1065

BALAIO
Música de SACHA RUBIN
Discothèque de TED RUBIN
LEME PALACE HOTEL
Avenida Atlântica, 656 Tel.: 57-8080

COMPOSIÇÃO DE LIVROS E REVISTAS
IMPRESSÃO DE JORNAIS E TABLÓIDES
Tribuna da Imprensa
LAVRADIO, 98 — Telefone 32-8188
Tratar com o Chefe de Oficina, das 9 às 16 horas

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANÁLISES MÉDICAS
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus
— Vacinas autógenas —
RUA ALVARO ALVIM, 21, 5.° ANDAR (ED. DELTA) (CINELANDIA) — Tel.: 42-4242, 42-0500 e 52-0000
— Aberto das 8 às 19 horas —

Teatros, Cinemas e Restaurantes

TEATRO GLAUCIO GILL — Estréia dia 27, às 21,30 h
AGONIA do REI de IONESCO
com: LUIS DE LIMA e GLAUCE ROCHA
Rogério Fróes — Ana Ariel.
RESERVAS: 37-7003
A seguir: "EM ALTO MAR" de MROZEK

John Herbert e Antunes Filho, que apresentaram "BLACK-OUT", anunciam agora o grande sucesso paulista
"A COZINHA"
O Espetáculo Que Ferve
Outubro — SOMENTE 30 DIAS — Outubro
TEATRO COPACABANA

A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO
"IRMA LA DOUCE"
com: Teresa Amayo, Cecil Thiré, Magalhães Graça.
UM SUCESSO CLAMOROSO
no TEATRO GINÁSTICO — Amanhã às 21,15 horas
Bilhetes à venda — Reservas: 42-4521

4.° MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA
e
PAULO GRACINDO
O PREÇO de ARTHUR MILLER
Direção de LUIS DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — TEL.: 36-3724
AMANHÃ, ÀS 21,30 HORAS
Bilhetes à venda com antecedência

NOVO TEATRO DE BOLSO — Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A —
MINHA DOCE SUBVERSIVA
Comédia de AGUINALDO ROCHA
Amanhã, às 21,30 horas — Res.: 27-3123 — Às quintas, 20,00; domingos, 18 horas — Vesperais a preços reduzidos
De terça a sexta-feira, estudantes 50% de desconto
AR REFRIGERADO
Filiado ao DINERS CLUB

TEATRO OPINIÃO — Reservas: 36-3497
COMO SE DEPÕE UM PRESIDENTE
Dr. Getúlio
de DIAS GOMES e FERREIRA GULLAR
Com: NELSON XAVIER, Teresa Rachel, Abdias Nascimento e Emiliano Queiroz — Dir. José Renato
AMANHÃ, ÀS 21,30 HORAS
Estudantes e operários: 50% de desconto

CLINT EASTWOOD • MARIANE KOCK
POR UM PUNHADO DE DÓLARES
TECHNICOLOR
TECHNISCOPE
direção de BOB ROBERTSON
QUANDO SE DEFRONTAM RIFLES E PISTOLAS UM HOMEM PELO MENOS VAI MORRER
HOJE
HORÁRIO 2-4-6-8 E 10 HORAS
Exclusivamente no RICAMAR COPACABANA

METRO METRO
PAX MAUÁ
HOJE
A MADONA DE CEDRO

ADVOGADOS
Drs.: João Paiva e Paulo Grobman
ED. JK - 3.° Andar
Tel.: 2-3347
BRASÍLIA - DF

PILOGENIO

Dr. José Serpa
(Oculista)
Tel: 43-0500
Diàriamente das 12 às 18 horas
rua Buenos Aires, 204
sala 201

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O PLANETA DOS MACACOS — Parece prometer bastante êste Science fiction de Franklin Schaffner um dos diretores ainda respeitáveis de Hollywood, Roteiro de Rod Serling baseado no livro de Pierre Boulle. Com Carlton Heston, Maurice Evans, Kim Hunter, James Whitmore e Linda Harrison. No São Luiz, Leblon, Madrid e Santa Alice 1.20-3.30-5.40-7.50-10 horas. 14 anos.

MARIA BONITA RAINHA DO CANGAÇO — Lampião e o Cangaço visto pelos olhos de Maria Bonita, personagem central do filme de Miguel Borges, tendo ainda no elenco Milton Morais, Ivan Cândido e Sônia Dutra. No Odeon, Copacabana, Miramar, Asteca e América. Horário normal. 18 anos.

O HOMEM, O ORGULHO E A VINGANÇA — Um western italiano baseado em Prosper Merimée (Carmem?). Na direção Luigi Rovere e entre os assinantes do roteiro e diálogos a excelente Suso Cecchi D'Amico. Com Franco Nero, Tina Aumont (ex-Marquand) e Klaus Kinski. No Condor Largo do Machado e Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal. 18 anos.

GANGSTERS EM FÚRIA — A história de Bonnie Parker repetida mas desta vez dirigida pelo fraquinho William Witney. Bonnie é Dorothy Provine (com furos abaixo de Faye Dunaway) e os companheiros de elenco chamam-se Jack Hogan, Richard Bakalyan e Ken Linch. No Art Palácio Meyer e Art Palácio Madureira. Horário normal 18 anos.

SANTO AGENTE SX-1 CONTA MISSÃO DIABÓLICA — Um lançamento mexicano bastante esquisito dirigido por René Cardona Jr. Com Jorge Rivero, Elizabeth Campbell e Olga Morris. No Rex. 2.50-4.30-6.10-7.50-9.30 horas. 18 anos.

O GRUPO — Bom filme de Sidney Lumet baseado no romance de Mary McCarthy Com Candice Bergen Joan Hackett Joanna Pettet, Elizabeth Hartmann Shirley Knight e outros. No Alaska 3-6-9 horas, 18 anos.

BLOW UP — Reapresentação do último e pior filme de Michelangelo Antonioni. Com David Hemmings, Vanessa Redgrave e Sarah Miles. No Tijuca Palace. 2.40-5-7.40 e 10 horas, 18 anos.

VIVER POR VIVER — continua a encher o cinema Veneza e Claude Lelouch a faturar com seu soporífero filme. Com Yves Montand Candice Bergen e Annie Girardot. No Veneza. Horário normal. 18 anos.

O VALE DAS BONECAS — Adaptação cinematográfica da novela de Jacqueline Susann. O lugar cercado de bolinhas com Susan Hayward, Barbara Parkins Sharon Tate e Patty Duck. No Palácio. 2-4.30-7-9.30 horas. 18 anos.

2001 A ODISSEIA NO ESPAÇO — Volta ao cartaz sem ser em Cinerama mas ainda com a presença insólita de um monolito e filme-decepção de Stanley Kubrick. Com Gary Lockwood e Keir Dullea. No Vitória. 2-4.30-7-9.30 horas. 10 anos.

OS BRAVOS NÃO SE RENDEM — A história do General Custer. Sua vida e sua obra dirigida por Robert Siodmak no mini-Cinerama do cinema Roxy 2-4.30-7-9.30 horas. Com Robert Shaw e Mary Ure. 14 anos.

DOUTOR FAUSTUS — Dirigido por Richard Burton e Nevil Coghill e estrelado pelo ator-diretor e sua mulher Elizabeth Taylor continua em cartaz no Capri e Comodoro. Horário normal. 14 anos.

ANUSKA MANEQUIM E MULHER — Nacional de Francisco Ramalho Jr. Decepcionante a estréia da longa metragem do diretor paulista. Erro na escolha do repertório. Com Marília Branco e Francisco Cuoco. No Capitólio, Riviera e Tijuca. Horário normal. 18 anos.

COMO VIVER COM TRÊS MULHERES — filme de Pietro Germi com Ugo Tognazzi e Stefania Sandrelli. Em segunda semana. No Império, Rian e Carioca. Horário normal. 18 anos.

QUEM É VOCÊ POLLY MAGOO — Segunda semana do filme de William Klein. Com Dorothy McGowan e Samy Frei. No Paissandu. Horário normal. 18 anos.

POR UM PUNHADO DE DÓLARES — Volta ao cartaz o filme que iniciou a era dos spaghettis italianos Com Clint Eastwood e Marianne Koch. Direção de Sérgio Leone. No Ricamar. Horário normal. 18 anos.

ÉDIPO REI — Uma obra vigorosa e máscula de Pier Paolo Pasolini. Com Silvana Mangano, Franco Citti, Alida Valli e Julian Beck. No Scala e Bruni Tijuca. Horário normal, 18 anos.

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS — Filme de Jiri Menzel que ganhou no ano o "Oscar" para "o Melhor estrangeiro". No Bruni Flamengo e Alvorada. Horário normal. 18 anos.

OS AMORES DE UM DEMÔNIO — Mais uma comédia italiana onde Vittorio Gassmann se diverte. Direção de Mário C. Gori. No elenco Claudine Auger, Mickey Rooney e Giorgia Moll. No Coral Rio e Bruni Ipanema. Horário normal. 18 anos.

A MADONA DE CEDRO — Super produção da MGM dirigida por Carlos Coimbra. Com Anselmo Duarte, Leonardo Villar, Sérgio Cardoso, Cleyde Yáconis e Leila Diniz. No Metro Copacabana, Metro Passeio, Pax, Mauá e Panorama. Horário normal. 18 anos.

MIRAGLIA RECUSA LUÍS CLÁUDIO MESMO EM TREINO

Atlético não mostrou quase nada de futebol, mas abusou muito do jôgo violento.

Vou me apresentar ao Flamengo hoje à tarde, para treinar normalmente, pois desconheço oficialmente que o clube tenha me expulsado, me proibindo inclusive de entrar na Gávea, porque briguei com o Reyes — declarou ontem o jogador Luís Cláudio, um dos participantes dos tristes e lamentáveis acontecimentos de sábado, na Gávea.

Luís Cláudio não acredita que o Flamengo suspenda seu contrato, por causa da briga, preferindo pensar que os dirigentes disseram isso num momento de irreflexão.

Estava de cabeça quente quando briguei e foi por isso que não atendi os pedidos de "seu" Miraglia e dos demais companheiros que tentavam me retirar do local. Não tenho sangue-de-barata. Entrei duro no Reyes, durante a pelada, e quando ia me justificar êle vibrou uma violenta bofetada na minha bôca. Fiquei alucinado. Procurei a forra. Tudo serenado, lá dentro do vestiário, Reyes estava se penteando em frente do espêlho, e rindo de mim. Joguei 4 anos na Argentina e conheço bem o deboche dêsses gringos. Foi por isso que perdi a cabeça — explicou.

Luís Cláudio fêz a sua defesa, dizendo que não é o marginal como foi pintado, e, antes dessa briga, jamais desacatou ninguém. O jogador vendeu seu passe ao Flamengo por NCr$ 73 mil, na época mas recebeu apenas a metade. Agora segundo Miráglia terá seu passe à venda e já está à disposição do Departamento Técnico. Reyes, que também brigou, deverá ser multado em 40 por cento.

Pelo menos, comigo, nã muda mais a roupa para treinar — concluiu.

Bonsucesso cede Moisés ao Fla

Moisés foi emprestado ao Flamengo e se apresenta hoje à tarde na Gávea para participar do coletivo com que Válter Miraglia vai aprontar o time. Se Onça não se recuperar do estiramento na coxa, o zagueiro do Bonsucesso vai estrear contra o Cruzeiro, 4.ª-feira, no Maracanã, jogando provàvelmente ao lado de Guilherme, porque Manicera voltou a sentir a distensão na virilha e está fora de cogitações.

O Bonsucesso não pôde emprestar Paulo Lumumba, porque tem uma excursão programada para a Europa e Africa e precisa de todos os seus titulares. Gilbert foi emprestado porque, em troca, o Flamengo cede o ponta-direita Almir, o "Pingo". Amanhã, o Bonsucesso oferece um almôço ao presidente Veiga Brito.

Ubirajara deve ser mantido, pois Marco Aurélio piorou da furuncolose e está fora de forma. Na zaga, apenas Murilo e Paulo Henrique estão confirmados. Sem Manicera, Miraglia aguarda a decisão do médico sôbre Onça.

O ataque, enquanto isso, tem que aguardar mais uns dias, pois Luís Carlos depende de uma radiografia que será tirada amanhã de manhã, na Beneficência Espanhola. Se estiver com fratura consolidada — formação do calo ósseo — pode voltar ao time. Gilbert ou Zèzinho são outros nomes para a ponta-direita.

Fio e Silva vão ser testados, pois andam em más condições atléticas. Dionísio, em forma, e mais descansado, deve jogar ao lado de um dêles.

Cruzeiro domina e dá de um

B. HORIZONTE (SP-TI) — Cumprindo seu segundo compromisso na Taça de Prata, o Cruzeiro derrotou o Bahia, ontem à tarde no Mineirão, por 1x0, numa partida em que a equipe mineira foi superior tècnicamente. Entretanto, teve pela frente um adversário brioso, lutador e que jogou para perder de pouco, defendendo-se em massa.

O gol único do jôgo surgiu aos 14 minutos do primeiro tempo. Rodrigues avançou ràpidamente desde o meio de campo, passou por Itamar, venceu Jaime, livrou-se de Zé Oto e quando o goleiro ameaçou sair, atirou firme no canto esquerdo.

O Bahia se utilizou do sistema defensivo, para tentar nos contra-ataques a conquista de tentos. Queria colhêr o adversário num descuido. Enfim o Bahia queria perder de pouco, o que acabou conseguindo.

Mas o Cruzeiro não se descuidou. Manteve-se firme na sua tática, dominando e pressionando cada vez mais o time baiano. O Cruzeiro aguardava apenas a primeira oportunidade que não tardou a chegar, quando Rodrigues inaugurou o marcador. Daí para a frente o time mineiro dominou à procura do segundo gol, que afinal não veio.

As equipes formaram assim: CRUZEIRO: Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darci e Murilo, Zé Carlos e Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues. BAHIA: Edson, Zé Oto, Jaime (Milton), Itamar e Pão, Amorim e Eliseu, Biriba, Brigido, Gago (Zé Eduardo) e Canhoteiro. A renda somou .... NCr$ 47.830,00, sendo Jairo Câmara o juiz.

Cao fecha gol e Botafogo ganha por um

CURITIBA (SP—TI) Não chegou a agradar a exibição tico, apesar de vencer por do Botafogo diante do Atlé- 1x0, ontem, no Estádio Dorival de Brito. Na verdade os cariocas não confirmaram a fama de que vinham possuídos e chegaram mesmo a decepcionar aos paranaenses com um jôgo extremamente defensivo. Cao foi o responsável direto pela vitória dos visitantes, fazendo grandes defesas.

Tôda a primeira fase se caracterizou pelo jôgo defensivo impôsto pelos dois times e com isso o andamento tornou-se monótono. Assim mesmo eramos locais os que tinham maior presença à frente do arco de Cao. Numa jogada típica dos alvinegros, num contra-ataque, Gérson faz o lançamento para Humberto e êste ràpidamente dá o passe a Roberto, que estendeu a bola para Paulo César. O ponteiro esquerdo passa por Djalma Santos e chuta do bico da área, o goleiro Célio faz a defesa, mas deixa a bola escapulir para os fundos da rêdes. Era um frango, Botafogo 1x0, aos 37 minutos.

No tempo final o jôgo seguia o mesmo ritmo, mas nos últimos 25 minutos o Atlético era todo pressão, em busca do gol de empate que não veio. A entrada de Sicupira deu outra movimentação ao ataque e Madureira e Zé Roberto criaram boas oportunidades de gols, mas aí apareceu a figura de Cao, que atravessa excepcional fase.

Cláudio Magalhães foi um bom juiz a renda somou .. NCr$ 72.578 e os times jogaram assim: ATLÉTICO — Célio; Djalma Santos, Belini, Charrão e Nilo; Nair e Paulista; Gildo (Sicupira), Zé Roberto, Madureira e Nilson BOTAFOGO — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zèquinha, Humberto (Nei), Roberto e Paulo César.

Empataram Grêmio e São Paulo

Pôrto Alegre (SP-TI) — Grêmio e São Paulo empataram de 1 x 1, ontem, no Estádio Olímpico, em partida válida pelo Robertão. Marcaram para os dois times: Nenê, aos 34 minutos do primeiro tempo e Alcindo empatou aos 16 minutos do período derradeiro, para o Grêmio.

No primeiro tempo, o Grêmio mudou seu esquema tático, embora sabendo que o S. Paulo jogaria na retranca. Carlos Frohner resolveu atuar no 4-2-4, com João Severiano vindo de trás mas sem função específica. Já o São Paulo jogava no 4-3-3, na base de contra-ataques, explorando a velocidade de Nelsinho e o oportunismo de Téia. Visava o treinador do São Paulo pegar a defensiva do Grêmio de surprêsa, pois os gaúchos atacavam em massa ao reduto tricolor.

Com essa tática o S. Paulo conseguiu seu primeiro gol aos 34 minutos, quando Nenê invadiu a área adversária e marcou.

No segundo tempo o Grêmio começou a pressionar ainda mais o São Paulo, que só não perdeu o jôgo pela excepcional atuação do goleiro Picasso. Alcindo recebeu uma bola cruzada, matou no peito e de voleio empatou a partida, aos 16 minutos.

As equipes formaram assim: Grêmio — Alberto; Espinosa, Ari, Ercílio, Aureo e Everaldo; Jadir e Paica (Sérgio Lopes); Flexa, João Severiano (Paica), Alcindo, Loivo e Volmir; São Paulo — Picasso; Celso, Arlindo, Dias e Dé; Carlos Alberto (Lourival) e Nenê; Miruca, Nelsinho, Téia (Babá) e Paraná. Na arbitragem funcionou o sr. Roberto Goicochea e a renda somou NCr$ 45.767,00.

A[illegible]que do Vasco não teve boa vida

Inter empata com Portuguêsa

SAO PAULO (SP—TI) — Portuguêsa de Desportos e Internacional de Pôrto Alegre, empataram por 3x3, ontem à tarde no Estádio do Pacaembu, pelo Robertão. A Portuguêsa abriu o escore por intermédio de Marinho, de pênalti, aos 11 empatando Bráulio, aos 13, cabendo a Carlinhos desempatar aos 15, para Ivair igualar novamente aos 44 e Claudiomiro fazer 3x3 aos 45 minutos do primeiro tempo.

O Internacional teve maior presença em campo, mostrando-se mais agressivo, porém a Portuguêsa estava com medo.

Sòmente no final é que a Portuguêsa cresceu, passando a igualar as ações e aumentar, com o correr do tempo, seu domínio sôbre o Inter. Aos 10 minutos Rodrigues empatou em definitivo a partida.

As equipes formaram assim: PORTUGUÊSA — Orlando; Augusto, Ulisses, Marinho e Gil; Lorico e Paci; Edu, (Basílio), Leivinha, Ivair e Rodrigues; INTER — Schneider; Laurício, Scala (Pontes) Luiz Carlos e Sadi; Elton e Dorinho; Carlitos, Bráulio, Claudiomiro e Canhoto (Lambari). Foi o juiz da partida o sr. José Luiz Barreto e a renda atingiu a soma de .... NCR$ 3.916,50, para um público de 4.200 pessoas.

Santos vence com Pelé em boa tarde

SÃO PAULO (Sucursal) — O Santos venceu o Fluminense por 2x1, sábado à tarde, no Morumbi, numa partida fraca, onde o frio e a garoa imperaram numa temperatura que chegou até a 7 graus.

Um empate seria o resultado mais justo. Coube a Pelé, com jogadas geniais, desequilibrar o jôgo, onde o Fluminense foi mais time no primeiro tempo e pressionou nos últimos 15 minutos, quando o Santos já ganhava por 2x1, mas teve seu avante Toninho expulso de campo. O goleiro Laércio estêve bastante inseguro, mas o Fluminense não soube explorá-lo porque quase não chutou a gol, principalmente no período final.

O Fluminense começou num 4—3—3 rígido, com Cláudio ajudando o meio-campo e com Suingue e Denilson vigiando todos os passos de Pelé. Samarone jogou muito à frente, com Ademar e Lula, e nenhum dos três conseguiu acertar, apesar da fragilidade demonstrada pela defensiva do Santos, com Carlos Alberto marcando Lula à distância, Oberdan cansando de dar pancada e Rildo não sabendo como agir sem ter um ponteiro-direito a marcar.

Pelé, que vinha acionando Toninho, Amauri e Edu com passes matemáticos, resolveu marcar um gol e após livrar-se de Osmar atirou cruzado no canto esquerdo de Félix, que estava encoberto. Antes dêsse gol, porém, o árbitro Armando Marques errou ao não marcar uma penalidade máxima cometida por Laércio em Suingue, quando êste foi lançado num contra-ataque, entrou na área e foi derrubado. O juiz estava mal colocado, correu para a área, mas para surprêsa determinou falta fora da área.

No segundo tempo, com o Fluminense sempre jogando à base dos contra-ataques, Suingue lançou Samarone, que recebeu falta de Ramos Delgado. Armando Marques desta feita puniu pênalte que Lula cobrou, Laércio ainda chegou a defender, mas se atrapalhou e jogou a bola para dentro do gol. Era o empate.

Este tento fêz o Santos acordar novamente, principalmente Pelé, que foi à frente com uma disposição tal que fêz um passe preciso para Toninho. Este recebeu entre Osmar e Assis e desviou para a meta de Félix. Era o segundo gol dos santistas.

Minutos depois Toninho foi expulso ao ofender seu companheiro Rildo e insistir na ofensa perante o juiz que lhe advertia. O Fluminense, então, não soube se aproveitar da inferioridade numérica do adversário.

Wilton, que entrou na direita, se complicou muito e a partida terminou com a vitória do Santos por 2x1.

O juiz foi Armando Marques, e a renda, muito fraca, somou NCr$ 23.140,00. Os dois quadros jogaram assim: SANTOS — Laércio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdan e Rildo; Clodoaldo e Lima (Negreiros); Amauri, Toninho, Pelé e Edu. FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Osmar, Altair (Galhardo) e Assis; Denilson e Suingue; Cláudio, Ademar (Wilton), Samarone e Lula.

VASCO VENCE E É LÍDER

México, (FP-TI) — "Os jogos Olímpicos serão realizados custe o que custar", declarou ontem um porta-voz da Presidência da República. Devido aos sangrentos distúrbios de sábado à noite, nos bairros do Norte da capital (no outro extremo da cidade), o porta-voz confirmou que a possibilidade de modificar-se o programa já estabelecido, tinha que ser afastada.

Mesmo que o Exército tenha que continuar vigiando as instalações, as provas serão realizadas como está previsto — acrescentou.

O porta-voz da Presidência da República afirmou que muitos países, atualmente, apresentam distúrbios estudantis, o que não impede no prosseguimento das atividades normais do país.

Lembrou que em outras reuniões políticas internacionais (como em Punta del Este), houve desordens em diversos lugares, e no entanto os debates foram até o final, completou o porta-voz do govêrno mexicano.

Fotos: MANOEL PIRES

Mussula salta para anular mais u ma investida do Vasco.

Enquanto o Cruzeiro, nas vitórias ou mesmo na derrota, ganha admiração dos cariocas, pelo nível técnico, disciplinar e de educação de seus integrantes, o Atlético só tem feito vergonha. Ontem repetiu o que fêz com o Botafogo. Mostrou pessimo nível técnico, elevado grau de má educação e covardia. Desta feita, não houve olé. Foi uma derrota simples de 2x0 para o Vasco, bem merecida aliás.

É claro que o povo mineiro não pode ser atingido com as molecagens dos homens do Atlético. O que atinge ao mineiro são as excelentes atuações técnicas do Cruzeiro e o alto nível de educação de seus jogadores, aliadas à lealdade com que disputam as partidas. Só um mineiro é atingido com as cenas de ontem. — Um certo advogado mineiro, que por ocasião dos incidentes Atlético x Botafogo escreveu-nos um cartão mal educado e pornográfico.

Igual ao péssimo nível técnico do Atlético estiveram o juiz Juan de La Passion (faccioso, impotente para coibir jogadas sujas e sem saber usar da lei da vantagem) e o auxiliar Guálter Portela Filho, errando quatro vêzes ao assinalar impedimentos inexistentes, deixando de assinalar quando de fato existiram.

O quadro atleticano não mostrou nada ontem. Nem assustou. Só uma vez foi à meta do Vasco com perigo: uma cabeçada de Dario que Pedro Paulo atirou para escanteio. Até Djalma Dias, antes um jogador técnico, ontem, só soube dar ponta-pé e falhar (juntamente com o goleiro Mussula) no lance do gol. O jôgo era tão fácil para o Vasco, durante o primeiro tempo, que foi estranho não ter feito um gol sequer. É evidente que o Vasco não foi nenhum primor. Faltou-lhe mais empenho para conseguir o gol. O Atlético era um time de sassarico. Tivemos a impressão que os jogadores do Atlético vão para campo para dançar com a bola ao som da orquestra atleticana que toca sem parar, enquanto está zero a zero., enervando até.

Assim mesmo, com todos os defeitos o Vasco, teve duas chances de gol: aos 5 minutos quando Valfrido de peito deu a Buglê e êste devolveu magnificamente e aos 12 minutos, quando Nado atirou bem de pé esquerdo a bola foi para fora. Isso sem contar com as patriotadas ou incompetência dêsse senhor de La Passion, aos 15 e 39 minutos. Enquanto os vascaínos ainda faziam alguma coisa, víamos no Atlético a vontade de intimidar, com Humberto, Djalma, Vander e Vanderlei dando butinadas. Aos 24 minutos, Adilson atingiu ao goleiro Mussula e então as violências atleticanas pioraram e o sr. de La Passion ignorou tudo.

No segundo tempo as coisas foram piorando. Eram os defensores atleticanos querendo atingir aos jogadores do Vasco e alguns revidando, em princípio sùtilmente, e no final às claras. Oldair a partir dos 16 minutos, quando veio o segundo gol do Vasco, intensificou seu jôgo sujo e violento, entrando no mesmo diapasão o atacante Dario, o mesmo que atuava no Campo Grande. Até cuspir em Brito, Dario fêz.

O Vasco continuava melhor em campo e Buglê, sòzinho era melhor que o meio-campo mineiro, aos dois minutos conseguiu o primeiro gol. Houve um ataque e dentro da área, Vander facilitou, demorando-se com a bola nos pés. Adilson conseguiu tomá-la e dar a Nado que bateu o lateral esquerdo Sincunegui de primeira e da linha de fundo atirou alto. A bola deixou clara impressão de ter entrado sem que o juiz, na jogada, tivesse assinalado o gol. A bola sobrou para Buglê que atirou forte e certo para dentro do arco, vencendo Mussula que falhou no primeiro lance e não teve culpa no segundo.

Após o gol, o Atlético fêz uma pressãozinha, mas foi tão sem importância que o Vasco nem se importou. E continuou sendo melhor em campo. A preocupação dos atleticanos era acertar Silvinho, Adilson e Nado, enquanto Dario mantinha um duelo com Brito. Dario estava mais interessado em entrar violento do que visar o gol. Aos 16 minutos, Buglê, o melhor homem em campo, fêz um lançamento pelo alto, na área do Atlético. Foram na jogada Djalma Dias e o goleiro Mussula, porém, Adilson no meio dos dois cabeceou para dentro do gol. A partida daí para a frente ia crescendo em jogadas feias e violentas.

Quando o jôgo encaminhava-se para o final, por duas ou três vêzes estêve a pique de briga. Aos quarenta minutos, Oldair que se acostumava com jogadas desleais, já bem conhecidas do público carioca, criou incidentes. Ao reinício do jôgo, numa bola que estava no chão entre êle e Silvinho, com o jogador do Vasco procurando decidir a jogada, o jogador atleticano covardemente deu-lhe um ponta-pé (visando a região baixa, como baixo é seu instinto) que pegou na barriga de Nado que foi ao chão. Foi expulso de campo. Juntou-se um bôlo de jogadores e novamente, mostrando seus instintos covardes, Oldair atingiu outro jogador.

A renda de ontem somou .... NCr$ 67.334,50 com 38.127 pagantes e 7.334 menores. Os quadros atuaram assim: VASCO — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana, e Eberval; Buglê e Alcir; Nado, Adilson, Valfrido (Bianchini) e Silvinho. ATLÉTICO — Mussula; Huberto, Djalma Dias, Vander e Sincunegui; Vanderlei (Idalgo) e Oldair; Vadinho, Amauri (Carlinhos), Dario e Tião.

N.R.: Também fora do campo as coisas andaram feias. Como já se tornou um hábito, as grandes torcidas locomovem-se nas arquibancadas para incentivar seus jogadores. O Vasco fêz isso ontem quando terminou o primeiro tempo. Os torcedores atleticanos não gostaram. Mas o assunto foi contornado, a P.E. do Exército entrou no meio, procurando consertar as coisas, como concertou (sem fazer ameaças e sem intimidar ninguém). No final do jôgo, com os incidentes em campo, a torcida do Vasco, que também já foi vítima no Mineirão, procurou uma ferrinha. Mais uma vez a Polícia do Exército conseguiu contornar as coisas, sem maiores incidentes e aí com a participação do policiamento da Polícia Militar.

É interessante a forma de policiamento nas aglomerações. Enquanto a P.E. do Exército busca resolver os assuntos, colocando ordem, sem retirar siquer os cassetetes do cinturão, a Polícia Militar vai de cassetete em punho. A P. E. do Exército não ameaça nunca e a Polícia Militar ameaça sempre. Ontem, temos certeza, não houve conflito pela perfeita missão sequer os cassetetes do cinturão, a peitada porque também respeita. Respeitada porque não agride, mas se impõe. Ontem, felizmente, a Polícia Militar estêve bem melhor, talvez pelo exemplo dos rapazes de verde. Que ela continue a seguir o exemplo para voltar a ser respeitada como deve.

FLA PROCURA REABILITAÇÃO

Flamengo x Cruzeiro é o principal jôgo do meio da semana pelo Robertão. Na verdade, o Flamengo, que vem de perder a Taça Guanabara para o Botafogo, tem no jôgo de quarta-feira, no Maracanã, uma excelente oportunidade de reabilitar-se amplamente dos seus últimos insucessos. O time está devendo à sua torcida uma grande vitória e nada melhor do que o Cruzeiro para dar êsse prêmio. O Cruzeiro além de ser o tetracampeão mineiro, título há pouco conquistado, vem mantendo uma invencibilidade já perto de 40 partidas. Por tudo isso o jôgo de depois de amanhã deve agradar. Além do mais, a presença de Tostão é outro atrativo à parte.

Os jogos desta semana pelo Robertão são êstes: dia 25 — quarta-feira — Flamengo x Cruzeiro, no Maracanã; Santos x Bangu, em São Paulo; Atlético Mineiro x São Paulo, em Belo Horizonte; e Internacional x Bahia, em Pôrto Alegre; dia 26 — quinta-feira — Botafogo x Náutico, no Maracanã; e Palmeiras x Fluminense, em São Paulo; dia 28 — sábado — Flamengo x Bangu; dia 29 — domingo — Vasco x Santos, no Maracanã; Corintians x Botafogo, em São Paulo; Atlético Paranaense x Internacional, em Curitiba; Atlético Mineiro x Fluminense; em Belo Horizonte; e Grêmio x Bahia, em Pôrto Alegre.

Dois clubes cariocas, dois mineiros e um paulista lideram as duas séries da Taça de Prata. Pelo grupo A — Cruzeiro, Bangu e Corintians são os líderes com 0 pontos perdido; Botafogo e Flamengo, 2; Atlético Paranaense, Internacional e Palmeiras, 3; e Náutico, 0; pelo grupo B, Vasco e Atlético Mineiro são líderes com 2 pontos perdidos; Grêmio e Santos, 3; Fluminense, 4; Bahia, 6; São Paulo, 8; Portuguêsa, 9.

Mineiros querem revanche

Vai ter forra lá em Minas. Depois êles apanham lá e eu sei que vão "chiar" — foi com esta frase, ontem, no vestiário, que Oldair prometeu aos seus ex-companheiros do Vasco uma vingança na primeira partida com o Atlético. Visivelmente irritado o ex-jogador vascaíno disse que o Atlético apanhou muito e não poderia deixar de revidar.

— O pior é que não houve juiz em campo. Êsse Juan de La Passion Artés é o fim da picada. Acontece, porém, que não existe um só juiz bom na Federação Mineira de Futebol. São todos uns imorais, inclusive êsse José Mário Vinhas que andava apitando lá. Hoje, por exemplo, êsse de La Passion deixou que Brito e Fontana ganhassem o jôgo no grito. Sentou-se, logo, coagido por êles.

Bastante irritado, Oldair contou porque foi expulso:

— Sou homem para tudo, dou no campo e dou lá fora. O que não admito, porém, é covardia. Conheço bem os jogadores do Vasco, pois estive lá. Dividiu, sei como entrar. E assim agi com Silvinho porque êle mostrou que é desleal. Quando caímos, ainda no primeiro tempo, êle me deu um pontapé. Fiquei na marcação, desejando uma desforra, até que a bola dividiu.

O lateral, hoje apoiador, foi acalmado, à custo, pelo major Hélio e pelo ex-diretor vascaíno Alberto Moreira da Cunha.

SOHW DE CUSPARADAS

Dario, o grandalhão que saiu do Campo Grande para o Atlético, disse poucas e boas de Brito:

— Êle me atingiu com um pontapé na perna que rasgou minha pele. Depois, quando estava distraído, no meio do campo, Brito me cuspiu na cara e eu apenas fui às forras, cuspindo nêle também. Andamos às turras, mas acho que apanhei mais que bati.

Tião acha que o Atlético realmente não jogou bem. Num canto do vestiário, Solich fugia ao normal, falando muito, êle que sempre foi caladão. Disse que o seu time pagou pela inexperiência em partida realizada longe de Belo Horizonte:

— Jogamos muito mal mas podemos melhorar. Somos ainda um time em formação, falta um pouco de conjunto.

Solich elogiou muito o Cruzeiro e o apontou como um dos mais fortes candidatos ao título da Taça de Prata. Juntamente com o Botafogo, que êle viu jogar pela TV.

— — Mas o Santos, com Pelé é sempre um perigo — comentou.

Jorge Luís gravemente enfêrmo

A péssima arbitragem e o estado de saúde muito grave de Jorge Luís eram os assuntos mais comentados no vestiário do Vasco que apesar de ter ganho o jôgo não tinha um ambiente de muita euforia.

Os jogadores se preocupavam em saber como passava o companheiro Jorge Luís, que se internou na 6.ª-feira na Casa de Saúde São Miguel entre a vida e a morte com o diagnóstico de "coma-diabética. Jorge Luís após os exames efetuados ficou constatados que estava diabético com várias complicações recentes. Na 6.ª feira, entretanto, comeu uma pizza quando não podia e tomou um banho de saúna demorando-se mais de uma hora com uma temperatura exagerada. Teve logo uma desidratação violenta e foi internado às pressas. Seu estado se agravou no sábado quando em 24 horas o jogador perdeu 12 quilos mas ontem à noite, seu estado melhorava, embora com a vida em perigo. Preocupados com Jorge Luís e a atitude de Oldair agredindo a Silvinho com um pontapé na barriga deixaram o vestiário do Vasco num ambiente apenas de comentários sem que alguém lembras-se de dar vivas ao Vasco.

O técnico Paulinho considerou o juiz Juan de La Passion Ariez como o principal responsável pelos incidentes devido à sua falta de pulso e parcialidade porque no seu entender pelo menos dois pênaltes deixaram de ser marcados no 1.º tempo, um em Adilson e outro em Walfrido. Deixou Cincunegui jogar com deslealdade e Dario cuspiu no rosto de Brito sem sequer ser advertido. No entender de Paulinho, o juiz foi o único culpado do que aconteceu em campo que poderia empanar a vitória liquida do Vasco que foi melhor nos dois tempos e poderia ter alcançado um placar até maior.

Walfrido, atingido por um pontapé no joêlho direito, passou aos cuidados médicos, enquanto o dr. Luiz Leão anunciava que domingo contra o Santos o técnico Paulinho já poderá contar com o concurso do avante Nei.

O presidente Reinaldo Reis desmentiu que tivesse acertado com o Santos a vinda do médio esquerdo Geraldino, por empréstimo até o fim do ano e desmentiu também que o Vasco estivesse interessado em trocar com o Atlético Mineiro Danilo Menezes por Ronaldo.

Buglê chuta para marcar o primeir o gol do Vasco.

Adilson deu muito trabalho à defesa do Atlético